



## LEVANTAMENTO DE PESO OLÍMPICO

# A realidade vivida por um atleta

**Fora do Rio 2016, dois paraibanos já treinam para as Olimpíadas de 2020**

**Jadson Falcão**  
Especial para A União

Bacon, pizza, batata frita. Comer de tudo é a dieta dos sonhos de muita gente. Para os atletas do Levantamento de Peso Olímpico (LPO), esporte de alto rendimento, essa dieta é uma realidade. O corpo dos atletas necessita de muitos nutrientes, e por isso, a comida é liberada. Mas se engana quem pensa que a vida dos atletas da modalidade olímpica é fácil. A rotina de treinamentos é bastante pesada, exige muita disciplina, e força de vontade. Dois jovens atletas paraibanos têm treinado e se preparado todos os dias para alcançar o mesmo sonho: a conquista de uma medalha olímpica.

O Levantamento de Peso é o que eu faço. A minha vida é só casa, treino, escola, casa. Eu treino diariamente, dois treinos por dia, de segunda a sábado. Os treinos têm horários pra começar, mas não tem horário pra terminar, entendeu? A explicação é de uma das revelações do LPO Brasileiro, o paraibano Mateus Delan, que por conta dos treinos para as competições, mora atualmente no Rio de Janeiro.

Durante o início do mês de abril, a Seleção Brasileira de Levantamento de Peso participou do Campeonato Sul-Americano, evento-teste para as Olimpíadas do Rio 2016, que aconteceu na Arena Carioca 1, no Rio de Janeiro. Os paraibanos Mateus Delan - melhor atleta na categoria adulto até 69kg -, e Jonatan Gomes - melhor juvenil Sub 20 na categoria 77kg -, estão entre os 15 atletas da equipe brasileira que participaram do evento.

Na competição, o paulista Fernando Reis, que é bicampeão pan-americano, alcançou a marca dos 190 kg no arranco, mas não completou a prova por conta de

uma lesão no cotovelo. Mateus conseguiu levantar 123 kg no arranco, e 156 kg no arremesso. Jonatan levantou 115 kg no arranco e 146 kg no arremesso. Apesar de não terem alcançado um desempenho que garantisse a classificação para as Olimpíadas do Rio, que acontecerem em agosto, os dois atletas da Paraíba seguem em busca de seus objetivos e agora têm como foco os Jogos Olímpicos de 2020, que acontecerão em Tóquio, no Japão.

Mateus e Jonatan fazem parte da Federação Paraibana de Levantamento de Peso (FPBLP) - única representante do esporte em todo o Nordeste -. O instrutor Wagner Sousa é o responsável pela criação da Federação e pelo treino dos atletas associados. Ele fundou a Federação em 2008, quando decidiu desenvolver o projeto treinando um

grupo de 25 crianças e adolescentes com idades, na época, entre 10 e 17 anos. O projeto foi incorporado ao programa "Atleta do Futuro", do Serviço Social da Indústria (Sesi) - Paraíba. A partir daí, uma história de grandes emoções começava na vida de Wagner e dos alunos da equipe.

A FPBLP tem atualmente mais de 40 recordes nacionais, e já trouxe para a Paraíba mais de 120 medalhas nacionais, e quatro internacionais. A equipe tem 20 atletas e conta com o apoio da Confederação Brasileira de Levantamento de Peso (CBLP) e do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), além do Sesi - Paraíba, que oferece o local adequado para os treinos, que ocorrem no Centro de Treinamento de Levantamento de Peso Olímpico da Paraíba, no Sesi do Distrito Industrial, em João Pessoa.

## Experiência que levou ao sucesso

Jonatan Gomes (20) treina desde os 15 anos e explica que conheceu o Levantamento de Peso Olímpico (LPO) através de um primo, que começou a treinar e lhe fez o convite. Para ele, que no início não tinha a pretensão de seguir a carreira profissional, o esporte teve um papel fundamental em sua vida. "Meu pensamento não era o de competir, eu só queria participar por conta da imagem mesmo, da estética. Mesmo assim, me identifiquei demais com o esporte e estou treinando até hoje", afirmou Jonatan, que treina todas as tardes e se diz apaixonado pela modalidade.

Com apenas três meses de treino, Jonatan participou do Campeonato Paraibano de LPO e quebrou três recordes brasileiros. "A partir desse desempenho, recebi o convite de um técnico da Seleção Brasileira para ir treinar no Rio de Janeiro. Eu resolvi ir, e passei um bom tempo treinando lá", afirmou o atleta, que retornou à Paraíba no ano passado.

Jonatan salientou que, no momento,

está precisando de patrocínio para a compra de seus suplementos, que são caros. Para entrar em contato com o atleta, basta adicioná-lo em seu perfil no Facebook: Jonatan Gomes.

Outro Paraibano que tem se destacado nacionalmente no esporte, o peçoense Mateus Delan (20) explica que começou no LPO aos 13 anos, através de um amigo de infância que também pratica a modalidade. Mateus treina o dia todo, seis vezes por semana, e afirmou que o próximo passo da carreira é a preparação para o Campeonato Pan-Americano, que ocorre em junho, e o Campeonato Brasileiro, que acontece em setembro. Em longo prazo, o atleta salientou que tem como foco principal os Jogos Olímpicos de Tóquio. "Porque essa [olimpíada] agora, já tem um pessoal mais velho, que têm anos de treino, então pra eles já está mais fácil. As vagas são poucas e já estão quase preenchidas, então, minha chance mesmo é para as de 2020", explicou.

## A modalidade e o surgimento

Praticado desde a Antiguidade em países como a China, a Grécia e o Egito, o Levantamento de Peso Olímpico, modalidade onde os atletas conseguem levantar até três vezes o seu peso corporal, estreou nos Jogos de Atenas em 1896, e é composto por duas provas: arranco e arremesso. Na primeira, o atleta deve erguer a barra acima da cabeça em apenas um movimento. Na segunda, o movimento é dividido em dois tempos: o competidor pri-

meiramente apoia a barra sobre os ombros, para depois erguê-la sobre a cabeça. Os atletas da modalidade têm três tentativas em cada prova e vale a soma do maior peso levantado em cada uma delas.

A modalidade é dividida em 15 categorias que variam de acordo com o peso corporal dos atletas: 56 kg, 62 kg, 69 kg, 77 kg, 85 kg, 94 kg, 105 kg, e mais de 105 kg, para os homens; e 48 kg, 53 kg, 58 kg, 63 kg, 69 kg, 75 kg, e mais de 75 kg, para as mulheres.



## Paraibanos entre melhores do Brasil

Apesar de treinar no Rio, nas competições, Mateus representa a Paraíba e o Sesi. Ele fez questão de agradecer o apoio que recebe por parte da Petrobras e da Confederação Brasileira de Levantamento de Peso.

O treinador Wagner Sousa afirmou que os dois atletas paraibanos estão entre os melhores do Brasil, desde as categorias Sub-15, Sub-17 e Sub-20, até a categoria Adultos. Ainda segundo Wagner,

por serem bastante novos e estarem entre 5 e 10 anos a menos de treinamento e experiência que os atletas mais velhos, Mateus e Jonatan não conseguiram se classificar para a Rio 2016. Apesar disso, o diretor técnico da FPBLP afirmou que, se os atletas mantiverem o mesmo ritmo até 2020, sem dúvida estarão na briga para participar das Olimpíadas de Tóquio.

Mesmo com todas as conquistas alcançadas nos

últimos anos pelos vários atletas da Federação Paraibana, Wagner contou que eles não possuem nenhum tipo de patrocínio. Ele explicou ainda, que os atletas recebiam auxílio do Sesi para a compra de passagens aéreas para idas aos campeonatos. Mas, segundo ele, devido a falta de recursos no sistema, houveram cortes de investimentos nos projetos esportivos e a equipe não dispôs mais desse auxílio.

## Campeonato Sub-20 define a seleção que vai para o Mundial

Evento foi confirmado pela confederação para a cidade de Porto Alegre

A Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt) anunciou esta semana, por meio da Nota Oficial nº 74/2016, que o Campeonato Brasileiro Caixa Sub-20 Inter Seleções será realizado nos dias 11 e 12 de junho, na pista da Sogipa, em Porto Alegre (RS).

A competição reúne os melhores atletas do País até os 19 anos. Este ano, o evento tem uma atração muito especial. Afinal, definirá os integrantes da Seleção que representará o País no Campeonato Mundial Sub-20, que se realizará de 19 a 24

de julho, na cidade de Bydgoszcz, na Polônia.

De acordo com os critérios de convocação fixados pela Confederação Brasileira, o prazo para a obtenção dos índices para o Mundial termina no dia 12 de junho. E dos atletas que tenham a marca mínima só serão convocados os que participem das finais de suas provas em Porto Alegre.

O Campeonato Brasileiro Caixa Sub-20 de 2015 foi disputado em São Bernardo do Campo, em São Paulo, com a participação de mais de 330 atletas de 20 Estados e do Distrito Federal. A seleção de São Paulo foi a campeã com 60 medalhas (26 de ouro, 17 de prata e 17 de bronze), seguida pela do Rio

de Janeiro, com 14 (cinco de ouro, quatro de prata e cinco de bronze) e de Santa Catarina, com 15 (três de ouro, cinco de prata e sete de bronze).

O Campeonato Brasileiro faz parte do Programa Caixa de Competições, organizado pela Confederação Brasileira de Atletismo, patrocinada pela Caixa Econômica Federal.

**Prazo para atletas obterem índice termina em junho**



FOTO: Divulgação

O Campeonato Caixa de Atletismo vai reunir os principais atletas do País até 19 anos de idade



FOTO: Marcos Lima

Vice-campeão estadual, o Kashima segue realizando amistosos com times do Estado

### FUTEBOL FEMININO

## Kashima recebe o América de Mataraca no Teixeiraão

Marcos Lima  
marcosuniao@gmail.com

O futebol feminino intermunicipal volta a agitar a região metropolitana de João Pessoa, na manhã de hoje. Kashima, atual vice-campeão paraibano e América de Mataraca, se enfrentam às 9h no Estádio Teixeiraão, em Santa Rita, em partida amistosa. O jogo servirá para as jogadoras de ambas as equipes homenagearem suas mães através do esporte.

Oficialmente, esta será a primeira vez que as duas agremiações se enfrentam, já que, há duas semanas, jogaram um torneio na cidade Lucena, ocasião em que o Kashima venceu o

adversário. "Um torneio é muito rápido, afinal, foram apenas 15 minutos de confronto entre os dois times, não dá, no entanto, para fazer qualquer avaliação. Agora a história é outra. Serão 90 minutos jogados", afirmou Djard Emilio, treinador do Kashima.

O amistoso faz parte de uma série de jogos que o time vice-campeão paraibano fará este mês. No próximo domingo, o Kashima volta a jogar com o América, desta feita em Mataraca. No dia 22, vai à cidade da Baía da Traição jogar contra o Baía Futebol Feminino, segundo colocado nos Jogos Indígenas 2016 e, no dia 29, enfrenta um selecionado em Sapé.

### HISTÓRIAS RADIOFÔNICAS

#### IVAN BEZERRA DE ALBUQUERQUE

## A enciclopédia do futebol paraibano

Wellington Sérgio  
wsejg@uol.com.br

"Quando fala o campeão. Uma vinheta que ecoa nas ondas potentes da Rádio Tabajara AM, localizada na Avenida Pedro II, para um dos maiores comentaristas esportivos da Paraíba. Trata-se de Ivan Bezerra de Albuquerque, de 83 anos, uma enciclopédia do futebol paraibano, pertencente a equipe de esportes da rádio mais antiga do Estado, comandado por Lima Souto. Antes de fazer história na comunicação o paraibano de Itabaiana trabalhou como contínuo no Departamento de Estradas e Rodagens (DER). O convite para atuar na área aconteceu aos 20 anos, após um convite do diretor da Rádio Arapua, Otinaldo Lourenço. A partir daí, passou pela FM O Norte, Correio da Paraíba e a Tabajara, com mais de 50 anos trabalhando na rádio oficial do Governo do Estado.

"Uma oportunidade que tive na vida e aproveitei com garra e determinação. Gosto do que faço e busco colaborar com todos da equipe", disse. A música fez parte da vida do radialista que foi trambonista na bandinha da cidade, comandada pelo

maestro Cornélio Calazans, que pertencia a Orquestra Tabajara. Trabalhou também como balconista e responsável pelo salão de sinuca de Itabaiana e fiscal de coletivos. Ivan destacou que todas as experiências na vida foram válidas, onde o aprendizado faz parte da trajetória das pessoas. "Jamais me arrependo do que fiz e faço, afinal, faz parte da vida. São histórias boas que tenho como exemplos que levarei para o resto da vida", frisou.

Ivan ainda foi árbitro de futebol e futsal, além de receber os títulos de cidadão de João Pessoa, Pilar e Cabedelo. Simples, educado e sempre a disposição com todos que lhe procuram o itabaianense procura sempre os "ditados populares" para enfatizar os seus comentários diários nas resenhas esportivas da Tabajara. "Futebol é uma caixinha de surpresa", o jogo só termina quando o árbitro apita, "quem não faz leva", "no futebol tudo acontece", são frases que o experiente paraibano ainda utiliza nas suas avaliações. "No esporte as emoções são constantes, principalmente no futebol, a maior paixão das pessoas que emociona e entristece gerações de todas as raças. O velho ditado po-

pular ainda reina no esporte que encanta o planeta", disse. Durante o período como comentarista aconteceu várias curiosidades.

Uma delas foi no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, quando participou da transmissão do jogo entre Brasil e Chile, em 94. Com casa cheia e as cabines lotadas faltou cadeira para sentar, onde pegou uma caixa de cerveja para trabalhar. "Não tive outra escolha, afinal, estava em pé e sem visão para acompanhar a partida. Coisas que acontecem no mundo do futebol", avaliou. Durante o jogo a torcedora Rosimary soltou um foguete, com o goleiro chileno Rojas simulando uma grave contusão. Com relação ao futebol paraibano, Ivan, ressaltou que ainda existem dirigentes amadores que sempre colocam o coração no lugar da razão. Segundo ele, o maior prejudicado é o clube que sempre fica no meio do caminho. "Não vejo perspectivas para mudar o quadro. Enquanto os dirigentes não mudarem a mentalidade o futebol paraibano não evolui", disse. Ele enfatizou também a falta de visão das equipes, que não realizam um planejamento adequado para as competições. "São

Ivan Bezerra de Albuquerque é um dos mais antigos cronistas esportivos da Paraíba



FOTO: Orla Araújo

erros que acontecem todos os anos, com equipes amargando rebaixamentos e revoltando os torcedores. Se não fizer um planejamento e uma estrutura correta o objetivo não será alcançado", observou.

Sobre a radiofonia esportiva da Paraíba o comentarista da Tabajara enalteceu os colegas de trabalho das outras emissoras, enfatizando que, quanto mais as rádios investirem no esporte, melhor para a classe. "Temos profissionais qualificados que não ficam devendo nada a colegas

de outros estados. Torço que novas emissoras apareçam para dar espaço a geração que está chegando e que serão os substitutos daqueles que estão atuando", disse. O comentarista frisou que não tem data para largar o microfone, um trabalho que faz por prazer, paixão e amor. "Acredito que só deixo quando morrer. Passo o dia ouvindo várias rádios do País, em especial a Tabajara, que tenho um carinho especial e torço pelo sucesso da emissora oficial do Governo do Estado", avaliou.

FOTOS: Divulgação



Como mandante da partida, o Botafogo não segurou a equipe vascaína e perdeu por 1 a 0 no primeiro jogo realizado no Estádio do Maracanã, palco do segundo e decisivo confronto com casa cheia

## VASCO X BOTAFOGO

# Sai hoje o campeão carioca 2016

### Equipe vascaína joga pelo empate para conquistar mais um título estadual

O Maracanã pode receber hoje, às 16h, o maior público do Campeonato Carioca, para prestigiar Vasco e Botafogo, na partida de volta das finais da competição. No primeiro encontro o time da cruz de malta levou a melhor e venceu por 1 a 0, podendo empatar para ser bicampeão estadual. O glorioso terá que ganhar por uma diferença de dois gols. Caso vença pelo mesmo placar a decisão será nos pênaltis. O Alvinegro entra reforçado com os retornos dos zagueiros Joel Carl e Emerson, que cumpriram suspensões automáticas.

Outra novidade pode ser a entrada de Fernandes no lugar de Gegê que não fez uma boa partida no último domingo. Quem fica de fora é o atacante Sasá, expulso na partida anterior.

Existe a expectativa do Botafogo escalar três atacantes - Salgueiro, Ribamar e Neilton - já que o time precisa fazer gols para vencer. O treinador Ricardo Gomes esconde a formação

para divulgar apenas momentos antes do jogo. Ele sabe que não pode vacilar contra um adversário que tem o direito do empate. "Vamos para o tudo ou nada, mas de forma inteligente para não levar gols. Seremos guerreiros para vencer a guerra e conquistar o título", avaliou.

Pelo lado do Vasco a tranquilidade e ansiedade tomam conta dos jogadores para a grande final. Quem pensa que os comandados de Jorginho jogarão pelo empate estão enganados. O objetivo é não dar espaço ao adversário para que não seja pressionado. "Tentaremos fazer um gol para neutralizar o psicológico do concorrente. Não quero time fechado, mas cauteloso e atacando sempre para não sofrer pressão", disse. O atacante Riasco é só movimento para vencer o clássico. Ele sabe que decisão se vence nos detalhes e espera a mesma determinação do grupo nos últimos jogos. "Não ganhamos nada ainda. Será outra batalha que vamos buscar o título e fazer a festa com a torcida", observou.



O primeiro confronto, em Osasco, foi de muita disputa e os times ficaram no empate de 1 a 1

### NA VILA BELMIRO

## Audax quer surpreender Santos e conquistar o Campeonato Paulista

Se Fernando Diniz é muito falado por todos pelo estilo de jogo do Grêmio Osasco Audax, Dorival Júnior desfruta de um prestígio ainda maior no Santos. Desde seu retorno, em julho do ano passado, o "Peixe" nunca mais perdeu na Vila Belmiro e alcançou duas finais seguidas. Tudo isso lhe rendeu o apelido de "Pep Dorival" entre os próprios jogadores, em alusão ao treinador espanhol que está de

saída do Bayern de Munique para o Manchester City.

É com este retrospecto que o Santos pretende colocar hoje as mãos na taça de campeão do Campeonato Paulista 2016. O "Peixe" recebe às 16h, na Vila Belmiro, o Grêmio Osasco, considerado a maior surpresa da competição. No jogo de ida, em Osasco, no último domingo, as equipes ficaram no empate de 1 a 1, numa partida onde o time

da casa abriu o marcador, obrigando a equipe santista correr atrás do prejuízo.

O time do Santos, durante a semana, fez um trabalho especial voltado para a grande decisão. Treinando no CT Rei Pelé, fechado para a imprensa, o técnico Dorival Júnior passou muita tranquilidade aos torcedores e aos atletas, com uma preparação a altura para buscar o título do Campeonato Paulista.

### Com Ilha do Retiro lotada, Sport promete ficar com taça

O Santa Cruz precisa apenas de um empate diante do Sport para se sagrar hoje campeão pernambucano de 2016. O jogo tem início programado para as 16h na Ilha do Retiro, o "caldeirão do Leão da Ilha", com promessa de recorde de público. No jogo de ida, na última quarta-feira, a "Cobra Coral" venceu por 1 a 0, no Estádio do Arruda, abrindo assim a vantagem na briga pelo título do Campeonato Pernambucano no "Clássico das Multidões".

O gol da vitória tricolor veio dos pés de Lelel, mas os méritos vão para o artilheiro Grafite, que tocou a bola em direção ao gol antes que o meia empurrasse para as redes. O camisa 9, porém, estava em posição de impedimento no momento que recebeu o cruzamento, o que gerou revolta entre os jogadores do Sport.

## Eduardo Araújo

eduardomarcloaraju@hotmail.com

## Mãe de juiz

Quando pensamos nas mães mais "homenageadas" do futebol invariavelmente temos a mesma resposta: a genitora do juiz ganha disparado as atenções e as palavras "carinhosas" em uma partida. Mas o que está por trás de toda essa implicância com nossa arbitragem?

Com certeza, a primeira parte desse "ódio" pelos árbitros tem como pano de fundo a paixão por nossos clubes e a forma que os erros e equívocos, assim como a falta de coerência em algumas decisões saltam aos olhos e isso ninguém pode negar, posto que é tema constante de colunas e notícias jornalísticas, além da mesa do bar nos "happy hours" da vida.

Contudo, no futebol todo mundo é profissional, menos os dirigentes e, por

incrível que pareça, os árbitros. Aqui reside boa parte dos problemas enfrentados por ambas as categorias, inobstante os clubes estarem cada vez mais se afastando do amadorismo a partir da contratação de executivos e outros profissionais para cuidar da gestão administrativa, isolando os árbitros na única classe amadora de um esporte tão complexo.

Imagine que um jogador de futebol, com certeza a estrela maior do mundo da bola, além dos salários fixos, tem todo um aparato desportivo, físico, psicológico, técnico e tático, desde sua formação nas categorias de base até a profissionalização, através de profissionais especializados e uma gama de estudos que desenvolvem incansavelmente as qualidades a serem utilizadas.

D'outra banda temos o árbitro, com uma função extremamente complexa e de elevada importância nas partidas de futebol e, apesar disso, não tem direito a uma formação e manutenção adequada a partir da profissionalização que pudesse trazer estabilidade e dedicação exclusiva, por meio de retorno financeiro fixo, abandonando a necessidade do exercício profissional paralelo, como hoje em dia, normalmente como professores de educação física ou na seara policial.

Muitos entraves são colocados para a realização de um projeto que desde sempre é tema de debates calorosos, dentre os quais está, obviamente, o dinheiro. Os dirigentes da CBF afirmam que não existe verba suficiente para pagar um custo anual estimado de R\$ 60 milhões e lutam para manter um

sistema hodiernamente barato, entretanto pouco eficiente.

Antes de xingar a mãe do árbitro eu sempre lembro do fato de que se machucado, não terão assistência pela inexistência de plano de saúde e pior, como não podem atuar, ficam sem rendimentos. Assim, um modelo de transição que poderia ser colocado em prática a um custo mais baixo que a profissionalização direta seria a outorga de alguns direitos alternativos, como uma equipe fixa de profissionais (fisioterapeutas, médicos dentistas, fisiologistas, etc) nas federações para atender os árbitros a partir de suas necessidades e a criação de um sistema de formação e manutenção constantes, utilizando as tecnologias modernas que os clubes de futebol dispõem.

## BOTAFOGO X SOUSA

# Vale vaga na final do Paraibano

Vitória do Belo garante ainda acesso à Copa do Brasil e Copa do Nordeste

Wellington Sérgio  
wsrgonore@yahoo.com.br

Até o fechamento desta edição, o jogo entre Botafogo e Sousa estava confirmado para hoje, às 16h30, no Estádio Almeida, no jogo de volta das semifinais do Campeonato Paraibano. As duas equipes duelaram três vezes consecutivas nas etapas decisivas para se conhecer o primeiro finalista. Na segunda fase o Sousa venceu a primeira em casa (3 a 1), com o Botafogo goleando (5 a 0) na partida de volta.

Nas semifinais o Dinossauro venceu por (2 a 1) o primeiro desafio no último domingo pelas semifinais, no Estádio Marizão. Com o resultado o time sertanejo atuará pelo empate para conquistar a vaga e fazer a final, contra Campinense, Treze ou CSP. O Belo tem a obrigação de vencer por qualquer placar. Um jogo cercado de expectativa e emoção pela rivalidade das equipes nos últimos confrontos. Nas hostes do Alvinegro da Maravilha do Contorno a palavra de ordem é vencer ou vencer um concorrente perigoso para ter direito à final. A única dúvida botafoguense é na lateral direita, com o possível retorno de Ângelo, que pode substituir Gustavo. O



Na partida de ida, no Sertão paraibano, o time da casa mostrou superioridade ao vencer o Alvinegro da capital pelo placar de 2 a 1

treinador Itamar Shuller tem a sua disposição o restante do elenco e colocará o que tem de melhor em campo.

"Estamos conscientes que não podemos decepcionar, mas fazer o dever de casa para não decepcionar a torcida. Será um jogo truncado,

contra uma equipe que vem fechadinho em busca de surpreender o Botafogo", avaliou. Autor do único gol da equipe em Sousa o atacante Warley pedirá a presença da torcida que será de fundamental importância para ganhar o desafio. "O apoio do nosso torce-

dor é importante para levar o time a conseguir o resultado positivo. Tentarei novamente fazer gols e ajudar os companheiros a vencer a missão", declarou o W9.

Já o Sousa vem reforçado para o jogo de volta contra os botafoguenses. O Dinossau-

ro terá os retornos de Maceió (zagueiro) e Márcio Tarrafas (meia), que cumpriram suspensões automáticas. Reforços importantes para um time que tem o direito de empatar para fazer a final do Paraibano. O treinador souseense, Jazon Vieira, espera que o grupo man-

tenha o foco do primeiro jogo para sair do Almeida com a vaga. "Tentaremos neutralizar o adversário em todos os recantos do campo para buscar o empate ou até mesmo a vitória. Estamos vivos e vamos surpreender o adversário", disse o técnico souseense.

## SUSPENSÃO DE PARTIDA

# Presidente do TJD-PB quer julgamento esta semana

FOTO: Divulgação



Campinense e CSP não jogam mais hoje por decisão do STJD

Marcos Lima  
marcosuniao@gmail.com

Com a decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva - STJD, na última sexta-feira, de suspender a primeira partida entre Campinense x CSP que ocorreria hoje pelas semifinais do Paraibano 2016, o presidente do Tribunal de Justiça Desportiva de Futebol da Paraíba (TJD-FPB), Lionaldo Santos Silva, disse que pretende julgar o mérito da questão até a próxima sexta-feira.

Amanhã, conforme garantiu Lionaldo Santos, ele estará citando o Campinense Clube e a Federação Paraibana de Futebol para, num prazo de três dias, apresentarem defesa, quando, o processo será en-

treague ao procurador-geral do Tribunal para se pronunciar.

O presidente do Tribunal afirmou ainda que, a partir de então, o relator Heraldo Teixeira de Carvalho fará seu relatório. Feito tudo isto, levará o caso ao Tribunal Pleno, em prazo hábil, para ser apreciado por todos os seus auditores.

A previsão de Lionaldo Santos Silva e que até a sexta-feira todos os trâmites do processo estejam prontos para julgamento no Pleno. Ele afirmou não querer inviabilizar os jogos finais da competição, já que as equipes envolvidas no caso precisam de uma decisão rápida.

A suspensão do jogo entre Campinense x CSP deve-se ao fato de denúncia oferecida pelo Treze Futebol Clube no Tribu-

nal de Justiça Desportiva de Futebol da Paraíba. O Galo da Borborema acusa a Raposa de irregularidades na Lei do Profut (Profissionalização do Futebol).

A acusação é de que o Campinense não apresentou as certidões negativas de débitos fiscais junto ao Governo Federal, como determina a Lei do Profut. Afirma ainda que, nesta temporada, a Raposa montou um supertime, sem que tenha apresentado certidões negativas de tributos.

Chegou a impetrar um Mandado de Garantia, com pedido de liminar junto ao TJDF-PB, porém, teve o pedido negado pelo presidente do Tribunal, Lionaldo Santos Silva. Inconformado, recorreu ao STJD para derrubar a liminar

e suspender a partida entre Campinense x CSP.

Na última sexta-feira, antevêra da partida entre Campinense e CSP, válida pelas semifinais da competição estadual, o Treze conseguiu, através de uma liminar expedida pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), suspender os jogos entre Raposa e Tigre até que seja analisado o mérito da questão e emitido um parecer final sobre a alegação trezeana. No pedido, o Treze solicitou ainda o rebaixamento dos jogos do Rubro-Negro no Paraibano deste ano e sua posterior inclusão no lugar do arquivado. No entanto, esses pedidos acabaram não sendo aceitos pelo STJD.

## VÔLEI DE PRAIA

# Superpraia chega ao final hoje no Cabo Branco

Termina hoje, o torneio Superpraia de vôlei, na arena montada na Praia de Tambaú. A disputa começou na última sexta-feira e conta com as melhores duplas nacionais que estarão nos Jogos Olímpicos/2016, que acontecerão no período de 5 a 21 de agosto, no Rio de Janeiro. A Paraíba conta com a participação da dupla Álvaro Filho e Vitor Felipe, Bruna, George, Gilmar, João e Thati. Perde apenas para o Rio de Janeiro que tem 15 atletas na competição. No último dia de competição, que tem início às 9h, a arena promete receber um grande público, quando definir os campeões (masculino e feminino). Durante os três dias ocorreram

partidas envolventes e acirradas pela manhã e à tarde, levando o público a torcer pelos representantes paraibanos. João Pessoa recebe pela primeira vez a competição, com a premiação maior que as demais etapas. Para o diretor técnico da Federação Paraibana de Voleibol (FPV), Giovani Marques, quem ganha com uma competição deste nível é a Paraíba que será vista pelo País inteiro, com jogos transmitidos por canais nacionais e até internacionais.

Segundo ele, além da mídia o Estado ganha no turismo com atletas, dirigentes, coordenadores e todos que estão no apoio hospedados nos hotéis da capital paraibana.

"Ganhamos em todos os setores com uma disputa que reúne os melhores do País. Uma prova que o vôlei de praia da Paraíba vem crescendo a cada temporada, mostrando que temos estrutura e belas praias para realizar qualquer competição nacional e internacional", observou.

De acordo com Vitor Felipe, parceiro de Álvaro, trazer uma Superpraia para João Pessoa é maravilhoso e importante para motivar os atletas e torcedores paraibanos. "Contar com a presença da massa torcendo e gritando pelos nossos representantes é de arrepiar. Fico feliz em jogar e contar com o apoio dos familiares, amigos e todos os paraibanos", disse.

FOTO: Edson Matos



Durante três dias, feras do vôlei de praia briharam na capital

## Hoje tem espetáculo!

Montagem do grupo Los Iranzi, "Caminhão de Palhaços" é a atração de hoje na programação de encerramento do projeto Interatos da Funescc

**Guilherme Cabral**  
gupo\_jornalista@hotmail.com

O espetáculo intitulado Caminhão de Palhaços será apresentado pelo grupo Los Iranzi hoje, a partir das 17h, no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural, em João Pessoa, encerrando a programação da edição de maio do projeto Interatos, que se iniciou na última sexta-feira e é um evento realizado pela Funescc. A montagem se inspira na tradição do circo brasileiro e os ingressos para o público custam R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia), que podem ser adquiridos pelo público, na própria bilheteria do local, com uma hora de antecedência.

O Caminhão de Palhaços resgata a linguagem imortal que compõe uma brincadeira simples, pura e verdadeira, a partir da figura do palhaço popular e de elementos circenses, a exemplo da perna-de-pau, o uso de malabares, a pirofagia e o entoar de canções populares. O espetáculo também bebe das manifestações dos folguedos nordestinos, incorporando a riqueza de detalhes encontrados no reisado, cavalo marinho e bumba-meu-boi. O grupo Los Iranzi é formado pelos seguintes integrantes: os palhaços Chuminho (Junior Iranzi), Mamadeira (Viky Iranzi), Jujuba (Luana Iranzi), Espoleta (Pedro Iranzi), Coxinha (Manu Iranzi) e Cocerinha (Jaçson Lima). A sonoplastia é de Allan Barros e a contra regra de Marcos Cândido.

Outra atração do projeto Interatos - ação realizada pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba que se caracteriza por ser mostra e formação permanente de teatro, dança e circo - foi a apresentação, também no Paulo Pontes, na noite de ontem, pelo grupo Sagarana

Produções Teatrais, do espetáculo intitulado De João para João, escrito e dirigido por Tarcísio Pereira. A peça é sobre o assassinato de João Pessoa e os acontecimentos políticos de 1930, colocando em cena os personagens de João Pessoa e João Dantas durante os instantes do assassinato, que aconteceu no dia 26 de julho daquele mesmo ano, na Confeitaria Glória, em Recife, crime que comoveu a sociedade da época e foi o estopim da Revolução de 30 no Brasil.

Nesse sentido, o espetáculo coloca em cena dois atores nos papéis de vítima e assassino, interpretados por Tarcísio Pereira e Flávio Melo. O assassinato é mostrado num ambiente de notícias da época, com informações curiosas da história da Paraíba naquele período tão conturbado. A dramaturgia se baseia numa carta escrita por João Dantas, assassino de João Pessoa, dias antes de cometer o crime. Com base na carta escrita pelo advogado e jornalista João Duarte Dantas, que assassinou o governante paraibano João Pessoa, a peça resgata um importante documento que ajuda a entender as razões do assassinato.

De acordo com informações da produção do espetáculo, essa carta de João Dantas, endereçada a João Pessoa, foi publicada em um jornal de Recife, já que seu autor quis torná-la pública e não tinha acesso aos meios de comunicação em seu próprio Estado. "Pelo teor da carta, o que se tem é uma espécie de crônica de uma morte anunciada, daí o caráter dramático desse importante documento jamais explorado no teatro", afirmou Tarcísio Pereira. A dramaturgia se vale de um documento público, embora desconhecido, para estabelecer um discurso dialógico que questiona, refletindo não apenas as nuances históricas, mas também as paixões de duas vidas privadas.

O autor e diretor Tarcísio Pereira também ressaltou que "a peça faz alusões ao noticiário da época, que é uma forma de mostrar que, assim como ocorre nos dias atuais, as pessoas transitam entre notícias, e notícias que insuflam o ódio e destroem vidas e reputações, às vezes gerando o crime".

A abertura do Interatos ocorreu na última sexta-feira, com a apresentação, pela artista e docente Hayala César (PE/PB), do experimento de dança intitulado Frevo-motor, dirigido por Luciano Amorim e que propõe a investigação entre o

fazer artístico e pedagógico. Em seguida, o público ainda conferiu mais duas atrações do gênero: Memórias Sensíveis através do Frevo: Na Malandragem do Feminino e Frevo Embolado, com Rebeca Gondim e Júnior Viégas, respectivamente, ambos de Pernambuco e que também ministraram, ontem, a oficina "Criação e Frevo", atividade que teve apoio do Paço do Frevo (PE) e é financiada pelo Funcultura.

### Sobre o projeto

Desenvolvida por meio das coordenações das respectivas áreas envolvidas no projeto, a atividade Interatos é uma iniciativa da Funescc, cuja proposta é contemplar, a cada mês, os segmentos das artes cênicas, mas alternando o palco entre atrações locais, nacionais ou internacionais. A primeira edição ocorreu em setembro de 2015 e vem oferecendo a oportunidade de acesso a artistas e ao público do que vem sendo produzido, permitindo a troca de experiências entre os setores da dança, circo e teatro, criando um ambiente de reflexão, além de dar visibilidade a essas manifestações artísticas na Paraíba.



Palhaços mirins da família Los Iranzi (E) e personagem do espetáculo "De João para João", de Tarcísio Pereira (D)

### CINEMA

Encontro com Otto Cavalcanti, na coluna de Alex Santos

PÁGINA 23



### DIVERSIDADE

Padre Nilson Nunes celebra semanalmente a já tradicional Missa da Luz

PÁGINA 24



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo

### Aparência e realidade

A cada nova eleição especialistas tentam compreender, até mesmo antecipar comportamentos dos eleitores. Sociólogos, por exemplo, se esforçam por meio da aplicação de survey análises de dados estatísticos e outros instrumentos de pesquisa para estabelecer correlações entre classe social, família, religião, escolaridade, faixa etária, entre outras variáveis, e as escolhas por determinados candidatos.

Um fenômeno curioso é que "as pessoas tendem a votar em pessoas". A figura humana se tornou mais importante, de modo que damos geralmente pouca atenção aos partidos políticos e suas ideologias. Há também uma preponderância em torno da identidade. Isso faz mais sentido quando observamos que as sociedades contemporâneas são baseadas na "diferença", fracionadas, contraditórias e capazes de produzir variadas identidades. O que impede, então, que tais sociedades se esfaquem? Stuart Hall, um dos grandes especialistas no mundo sobre o assunto, argumentaria que diferentes elementos identitários são passíveis de serem articulados.

Vejam os caso do deputado Jair Bolsonaro, grande ícone da direita brasileira, que costuma assumir posicionamentos ideológicos racistas, homofóbicos e violentos. As principais pesquisas para eleições presidenciais em 2018 o colocam com cerca de 8% das intenções de voto. O mais curioso é que ele consegue simpatizantes em várias faixas etárias e classes sociais. Eleitores incomodados com o feminismo e o processo de emancipação das mulheres tendem a ter mais empatia pelo deputado. Assim como militares e policiais sensíveis ao discurso de valorização da categoria e a defesa de tratamentos mais severos a criminosos.

Ele também é conhecido por defender o fim do estatuto do desarmamento. Isso o faz angariar simpatizantes desarmados frente à grande criminalidade que assola o país, e que imaginam que estariam mais seguros se tivessem o direito de portar armas. Muitos cristãos que são contra o uso de armas, por outro lado, simpatizam com Bolsonaro pelo discurso em favor da família e dos valores tradicionais. Certamente devem discordar de seus posicionamentos em favor de torturadores.

Não podemos esquecer que tais processos de identificação são socialmente determinados e que também estão ligados à estratificação social. As sociedades de classe distribuem,

de maneira muito desigual, recursos como poder, riqueza e prestígio. Essas circunstâncias geram oportunidades de vida diferenciadas. As aspirações e formas de socialização das classes médias e altas, por exemplo, costumam ser bem diferentes das classes menos favorecidas.

Os sistemas de educação exercem papel importante na manutenção da estrutura social e na construção de imagens de classe. Em geral, instituições escolares são responsáveis por transmitir ideais culturais que reforçam as desigualdades. Sociedades inteiras dependem desse processo, seja por sua importância na transmissão de conhecimentos, seja porque interfere diretamente em sua estrutura econômica e de poder.

Sempre que se aproximam novas eleições, as imagens dos candidatos são reinventadas de acordo com as necessidades do momento. Lula, em 2002, diferentemente de anos anteriores, adotou um visual mais próximo ao estereótipo de presidente — com o uso de terno e gravata —, além de construir um discurso que não se chocava com os interesses da classe média. Em sua primeira campanha, Dilma Rousseff sofreu uma verdadeira metamorfose estética. Ganhou cabelos, roupas e até um sorriso novo; a intenção maior era que sua imagem refletisse a do presidente Lula, cujo governo

gozava de altos índices de aprovação pública. À época, seu principal adversário, José Serra, era apresentado como um homem sereno, competente e equilibrado, com vasta experiência administrativa em comparação aos demais adversários.

Numa de suas campanhas para prefeito de João Pessoa, Ricardo Coutinho (PSB) teve sua imagem associada à família e ao apego à cidade — desde os tempos de criança no bairro de Jaguaribe. O que naturalmente gerou identificação em determinados eleitores. Já se tornou uma marca das campanhas eleitorais do senador José Maranhão (PMDB), grande latifundiário, apresentá-lo como um homem do povo que conhece os sentimentos dos mais pobres e administra com competência e seriedade a coisa pública. Basta lembrar o uso reiterado que se fez em sua propaganda política de apelidos como "Zé", "Mestre de obras" e "Véio Macho".

É inevitável que tais ideias nos levem a questões mais fundamentais sobre aparência e realidade e a interrogação de como esta última é socialmente construída. O que requer, porém, uma discussão mais aprofundada. Por ora, deixaremos isso para outra ocasião.



### André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com



### Lixo redescoberto

No dicionário, o significado da palavra lixo varia entre "coisa sem valor, sem utilidade" até o sentido figurado "escória". O lixo parece não ter função a não ser esse caráter de retirada, distanciamento. Daí os grandes depósitos longes do mundo civilizado, nos ermos. E ao redor desse armazenamento, porque sempre tem que ter alguém para catar e deslocar o lixo para algum lugar, nasce uma sociedade baseada na dependência deste lixo.

O aterro aqui tratado é o Jardim Gramacho, bairro do município de Duque de Caxias (RJ), o maior do mundo. Descobrimos mais sobre este local através do documentário que concorreu ao oscar, Lixo Extraordinário (2010), dirigido por Lucy Walker, João Jardim e Karen Harley, sobre o trabalho de Vik Muniz, artista plástico brasileiro radicado em Nova York e que ganhou renome internacional por fazer experimentos com materiais. Sua arte tem parentesco com a releitura de obras alheias como fez Andy Warhol. Réplicas detalhadas da Mona Lisa feitas com geleia. Freud com calda de chocolate. Crianças do Caribe com açúcar mascavo. E na série retratada no documentário, Retratos do Lixo, obras em escala maior, utilizando os catadores em cenas da arte mundial.

No documentário, boa parte é dedicada ao contato de Vik Muniz com a realidade difícil das vidas de alguns personagens. É uma terra suja, mas cordata, e descobrimos, numa mirada mais íntima, pequenos dramas, mágoas, esperanças e humor. Vik acaba se envolvendo, faz amizades, e de posse do material escolhido, o lixo, começa a produção de sua arte utilizando os rostos, cenas de quadros com o lixo ao fundo, criando uma sequência coerente. É num galpão, com a ajuda dos mesmos catadores, e projetando as imagens que colheu, o lixo vira a tinta, a matéria que se transforma em algo mágico, como diz na frase que resume sua filosofia: é o momento mais bonito aquele em que uma coisa se transforma em outra.

O filme mostra, em algumas cenas, as mudanças entre uma realidade e outra, o conhecimento de outro mundo para figuras como Suelen e Tião. É nessa parte, da grandeza que é extraída nos depoimentos que o lado humano do filme cresce. O contato com a arte, uma arte participativa, e que até abre um outro olhar para ficar no exemplo do líder dos catadores, Tião, mostra o encanto de ver uma chance (de cunho social) ganhar foros de descoberta. Uma descoberta ainda que calada no lixo. Um lixo que vira luxo. Nas mãos de um artista que vê um sentido prático nos materiais do mundo. E da vida.

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubitpinheiro@yahoo.com.br

### Trocando em graúdos

Tudo na vida se resume em saber viver (sorte tem quem, acredita nela) e não essa vontade exagerada de quimeras mil de querer a felicidade eterna dos jovens. Isso já foi. Ou tudo ou nada. E prui. Mas vamos deixar de lado a visão do K evidentemente certa ou praticamente numa contradição lógica. Eita!

Fico me perguntando por que mesmo aquelas pessoas que "toram" na emenda as que têm demais, ainda acham que não tem nada, enquanto aquelas que não nada tem, quando perdem, dizem simplesmente que perderam "tudo" e ficam felizes, bem felizes dando entrevista nas tevês... ô mundo louco

Final, onde mora a felicidade? No shopping? No coito? Na Ilha do Bispo? Em ter muita grana? Ser Star? Fazer? Acontecer? Sei lá. Sei não. Sei sim. Sai daqui abacaxi que tome! Leite Ninho. Ah! Vc não quer acreditar!

Mudando de assunto, se eu tivesse grana levaria meus amigos para dias intensos entre Ipanema e o Leblon, nunca ao pé do Cristo Redentor, que lindo! Terrei grana e serei mais humilde nas fañanhas do amor. Saudade desde então, de mim.

Tenho um amigo que só pensa e fala em velharia. Juro, falta um tiquinho para eu perder a cabeça e escutar ele, não que eu seja melhor, nem ele melhor que eu. Sabe aquele tipo de pessoa que fala pelos cotovelos? Ops, no-velos. E ainda não devolve meu disco de Pixinguinha. Se orienta, rapaz. Espelho, espelho teu!

Trocando em graúdos, outros, para piorar enchem a paciência dos que trabalham de verdade, só porque não tem nada a fazer. Vi gente esta semana arrancando os cabelos dos sovacos e buracos das narinas, porque o whatsapp fechou suas portas por horas a fio e meadas.



de bar em bar, de crônica em crônica e se perguntarem por mim digam que eu fui por ali guiado pelo cheiro das salsas das camélias do quilombo do Leblon. Ah, pouco me importa. Só queria desabafar, mas não vou expor os problemas mundiais, baixo astrais caretais etc.

Senti uma felicidade gigante ao pensar no que poderia estar num navio chegando. Não vejo a hora de ir no quiosque e comprar alguma gostosura. Mas lá encontro criaturas cafonas solitárias, que não sabem o que é dividir cama e mesa e ficam em ritmo de hip-hop, quando nem sabem dançar samba.

Eu não tenho papas nem na língua nem no papelito, mas me estresso com a recua de capim novo, que gritam nas esquinas, nas mesas de festas pelas tabelas, pelas coisas que falam como se estivessem em seus banheiros. Sem querer reverter, um dia PatRoberto vai mandar o conto do cubículo e aqui vou viajar nele. Sem bidê. Prefiro o elevador Lacerda, lá em Salvador para onde iremos eu e minha Gabriela Francis de olhos verdes.

Chega de esnoabar, pegar pobre pra cristo e viver matando cachorro a gritos. Ô raça, por isso que inventaram essa tal de gentinha. Salve todos os gêneros humanos e quem não aquecer entre para o time da contemplação do vazio, onde a casa já caiu faz tempo.

Vocês estão entendendo tudo ou nada, mas felizes com o esperar

Qualquer dia desses vamos se encontrar por aí, provavelmente vou sentir vontade de entre um show e outro, um saco total, mas eu tô fechando a crônica que eu vou ali comer uma perua de capoeira na casa da terrinha Wanderléia que no dia 5 de Junho fará 70 anos e eu já tenho 80, desde os anos 80. Sou do ouro, eu sou vcs.

#### Kapetadas

- 1 - Declaro aberta a temporada de decadência absoluta do ser humano.
- 2 - Temer disse que "espera produzir algo produtivo para o país". Podia estudar sinônimos e antônimos, por exemplo. Uii!
- 3 - Eu queria poder te dar tudo, mas você não precisa de nada.
- 4 - O romantismo é bem romântico vai.
- 5 - A menina quer se deitar com Jown Snow entre Zezé di Camargo com "eu não faço amoooooosooooo por fazer"
- 6 - Vamos aos nossos comerciais.
- 7 - Som na caixa: "A terra azul da CRO do teu vestido", Lô Borges.

## Cinema

Alex Santos cineasta e professor da UFPP alexsb@uapb.com.br



**Junho especial na APC**  
Confirmada reunião ordinária da Academia Paranaense de Cinema para a próxima quinta-feira (12), às 10 horas da manhã, em sua sede na Fundação Casa de José Américo. O presidente da APC, Moacir Barbosa de Sousa tem emvidando esforços para que o mês de junho próximo seja de grande mobilidade cultural e cinematográfica na instituição. Segundo disse Moacir, continuam os preparativos para a inauguração da Sala Antonio Barreto Neto, na sede da APC, bem como da exibição do clássico filme francês "Meu Tio", de Jacques Tati. Este, será o primeiro de uma série de apresentações, inclusive contemplando as realizações paraibanas, e todas as sessões serão realizadas às segundas-feiras, a partir de junho deste ano.

## "Parahyba" (o filme) provoca encontro com Otto Cavalcanti

Corriam os anos oitenta... bem no seu comecinho, em dezembro de 82, e já inaugurávamos o Cine Bangüê, com "Inocência" de Walter Lima Jr., no Espaço Cultural José Lins do Régio. Três anos depois, agora capitaneado pelo historiador José Octávio de Arruda Mello à frente da Diretoria Geral de Cultura (DGC), abrimos a efeméride do Quarto Centenário da Paraíba, estando eu, à época, na Coordenadoria de Cinema e Televisão do projeto.

Pois bem, com o documentário multipremiado "Parahyba", de Jureny Biten-court, por nós realizado para as celebrações do importante evento, palmilhámos o Estado todo, do Litoral ao Sertão, agregando valor cultural às escolas municipais, também com diversos livros sobre História e artes, na Paraíba. E com o filme embaixo do braço, eu e Ruy Leitão, que respondia pela coordenação do Setor Financeiro, peregrinamos inclusive por outros estados. A parte de Literatura era coordenada pelo editor Pontes da Silva, a quem Zé Octávio alunhara, de quando em vez, de "Pontes sabe-tudo".

Todo esse altercado acima é para justificar a época em que conheci o artista plástico itabaianense Otto Cavalcanti, pessoalmente, em 1985. Ele acabara de chegar de Barcelona, na Espanha, onde residia desde os anos 70. Ficando no Brasil até 1996, retornando então à capital catalã.



Obra de Otto Cavalcanti está exposta na galeria da Funes

Nosso encontro foi casual e se deu na Casa Amarela, em Fortaleza, por ocasião da exibição do documentário "Parahyba" (o filme), que premiado fora naquele ano pelo Festival Cearense de Cinema Brasileiro. Interessado pelo filme, que trazia a história de sua terra, Otto nos procurou e tivemos um longo bate-papo sobre o Quarto Centenário da Paraíba. Foi quando ele me convidou para

que conhecesse o seu ateliê. Ao nos despedirmos, ele disse: Alex, esta uma simples lembrança para você. Entregou-me uma pintura a óleo, que exponho até hoje no meu apartamento. Fiquei grato e encantado com sua generosidade...

Na quinta-feira passada, na Funes, a Galeria de Arte Archidy Picado promoveu a abertura da exposição de Otto Cavalcanti, para homenagear a cidade de Itabaiana, nos seus 125 anos. Urbe que o viu nascer e crescer, mas que se privou da fase mais criativa e importante de sua obra.

## Quadrinhos



## Em cartaz

**CAPITÃO AMÉRICA (EUA 2016)**. Gênero: Ação. Duração: 146 min. Classificação: 12 anos. Direção: Anthony Russo e Joe Russo. Com Chris Evans, Robert Downey Jr. e Scarlett Johansson. Sinopse: Steve Rogers é o atual líder dos Vingadores, super-grupo de heróis formado por Viúva Negra, Fêiticeira Escarlate, Visão, Falcão e Máquina de Combate. O ataque de Ultron fez com que os políticos buscassem algum meio de controlar os super-heróis, já que seus atos afetam toda a humanidade. Tal decisão coloca o Capitão América em rota de colisão com Tony Stark, o Homem de Ferro. **CineEspaço3**: 14h30, 17h30 e 20h30 (LEG). **CineEspaço4**: 15h, 18h e 21h (DUB). **Manairá4**: 13h, 16h15 (DUB) e 19h30, 22h45 (LEG). **Manairá5**: 13h45, 17h (DUB) e 20h15, 23h30 (LEG). **Manairá9**: 12h30, 19h (DUB) e 15h45, 22h15 (LEG). **Manairá10**: 14h45, 18h e 21h15 (LEG). **Mangabeira1**: 12h30, 15h45, 19h (DUB) e 22h15 (LEG). **Mangabeira5**: 14h30, 17h45 (DUB) e 21h (LEG). **Tambió4**: 14h20, 17h20 e 20h20 (DUB). **Tambió6**: 14h30, 17h30 e 20h30.

**O CAÇADOR E A RAINHA DO GELO (EUA 2016)**. Gênero: Aventura. Duração: 114 min. Classificação: 12 anos. Direção: Cedric Nicolas-Troyan. Com Chris Hemsworth, Charlize Theron e Jessica Chastain. Sinopse: A Rainha Ravenna governava com justiça até o dia em que sua bondosa irmã Freya deu à luz uma menina destinada a retirá-la de seu posto de mais bela do reino. Irada, ela assassinou a

criança, mergulhando sua irmã em uma profunda depressão. Anos mais tarde, ao saber da morte de Ravenna, Freya decide ir em busca de seu espelho mágico. Só que Ravenna ressuscita e caberá à Rainha do Gelo e aos rebeldes Erik e Sara lutarem, mais uma vez, contra os poderes malignos da vila. **CineEspaço2**: 14h10, 16h40 (DUB) e 19h (LEG). **Manairá3**: 14h, 16h40 (DUB) e 19h15, 22h (LEG). **Manairá6**: 13h15, 18h45 (DUB) e 16h05, 22h45 (LEG). **Manairá10**: 14h30, 17h45 (DUB). **Manairá11**: 18h30 e 21h30. **Mangabeira4**: 13h45, 16h30, 19h20 e 21h45 (DUB). **Tambió2**: 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40 (DUB).

**TRUMAN (ESP-ARG 2016)**. Gênero: Comédia Dramática. Duração: 108 min. Classificação: 14 anos. Direção: Cesc Gay. Com Ricardo Darín, Javier Cámara, Dolores Fonzi. Sinopse: Dois amigos de infância, separados por um oceano, se encontram depois de muitos anos. Eles passam uns dias juntos, lembrando os velhos tempos e grande amizade que se manteve com os anos, tornando-os insuspeitos, devido o seu reencontro ser também o último adeus. **CineEspaço1**: 14h20, 19h10 e 21h30 (LEG).

**MOGLI - O MENINO LOBO (EUA 2016)**. Gênero: Aventura. Duração: 105 min. Classificação: 10 anos. Direção: Jon Favreau. Com Nell Sethi, Ben

Kingsley e Bill Murray. Sinopse: A trama gira em torno do jovem Mogli, garoto de origem indiana que foi criado por lobos em uma floresta, contando apenas com a companhia de um urso e uma pantera negra. Baseado na série literária de Rudyard Kipling. **Manairá5**: 14h30, 19h45 (DUB) e 17h15, 21h10 (LEG). **Manairá7**: 14h30, 17h15 (DUB) e 19h45, 22h10 (LEG). **Manairá8**: 13h05 (DUB). **Manairá11**: 13h e 16h (LEG). **Manairá11**: 16h (LEG). **Mangabeira3**: 13h, 15h30, e 18h (DUB). **Tambió5**: 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

**BATMAN VS SUPERMAN - A ORIGEM DA JUSTIÇA (EUA 2016)**. Gênero: Ação. Duração: 151 min. Classificação: 14 anos. Direção: Zack Snyder. Com Ben Affleck, Henry Cavill e Jesse Eisenberg. Sinopse: Após os eventos de O Homem de Aço, Superman (Henry Cavill) divide a opinião da população mundial. Enquanto muitos contam com ele como herói e principal salvador, vários outros não concordam com sua permanência no planeta. Bruce Wayne (Ben Affleck) está do lado dos inimigos de Clark Kent e decide usar sua força de Batman para enfrentá-lo. Enquanto os dois brigam, porém, uma nova ameaça ganha força. **CineEspaço2**: 21h10 (LEG). **Manairá2**: 14h15 (DUB) e 17h45, 21h (LEG). **Mangabeira3**: 20h30 (DUB). **Tambió1**: 15h55 e 20h45 (DUB). **Tambió3**: 4h35, 17h35 e 20h35 (DUB).

## Letra LÚDICA

## Poema e leitura

Hilberito Barbosa Filho

Crítico literário  
hildebertobosca@bol.com.br

Vou partir da ideia de Silva Adela Kohan, colhida em "Os segredos da criatividade", mais ou menos nestes termos: O escritor é antes de tudo um leitor.

Por trás de qualquer texto, seja um conto, um romance, uma crônica, um poema, pulsa uma experiência enorme de leitura. Vezes, consciente, traçada no planejamento e na pesquisa; não raro, inconsciente, fruto do magma difuso e aleatório que as palavras e as imagens estratificam no cérebro e que, inviadamente, pode brotar ao acaso dos fundos da memória e dos horizontes da imaginação.

Como explicar, por exemplo, certos acontecimentos engendrados por um texto, sobretudo um texto poético? Mais precisamente, um poema?

Certas falas que se movem na arquitetura de um poema escapam ao controle do autor, na medida mesma em que um poema, enquanto manifestação corporal da linguagem, concebe-se também no plano do inconsciente, mobilizando certos sentidos em lugar de outros, desvelando-os ou ocultando-os no fluxo oblíquo dos versos, e, ainda mais, instaurando contradições e antinômias semânticas impossíveis de serem decodificadas numa única direção.

Poema é reino do indizível, é geografia do plural, é floresta de signos, é harmonia entre som e silêncio, entre movimento e repouso, entre emoção e pensamento. Tudo costurado por um fio secreto que firma, no bojo das palavras tomadas em suas múltiplas funções, a unidade de efeito que permite ao leitor usufruir da luz e da beleza.

Mas insisto: antes do poeta existe o leitor. O leitor que se faz na corda bamba da memória, mas também na riqueza do esquecimento. O fato é que o poema eca outros poemas; o fato é que os versos trazem à tona outros versos; o fato é que uma imagem reverbera outras, palmilhadas na cadência indavassável das leituras.

Quando o repórter, depois de lido o meu "Decisão", último poema de "À sombra do soneto", e o liga às palavras finais das "Memórias póstumas de Brás Cubas", não estranha, mesmo que, ao escrevê-lo, nunca tivesse pensado em Machado de Assis.

Digo eu, na persona de meu eu poético: "Herança/não deixarei./ Olhem o sangue dos cactos/ na paisagem nua// uma haste de luz/suspensa na tarde agreste// os pupúrrimos marmeleiros/as cicatrizes do deserto// os solitários labirintos/ do vento// o silêncio, a morte// o esquecimento// Eis o que fica". Por sua vez, diz Machado pela voz de seu narrador: "Não tive filhos, não transmiti a nenhuma criatura o legado de nossa miséria".

É verdade: não pensei em Machado. Não tive a intenção de filtrar a lógica negativa e a não complacência do seu período final. O repórter-leitor, a seu turno, leu meus versos com o seu Machado de lado. Acertou? Não acertou? Tais perguntas não cabem. O poema pode ser lido com ou sem Machado. Não é melhor nem pior por uma coisa ou outra. Não valem, aqui, quero crer, nem a minha intenção nem a intenção do leitor. O que vale é o texto e os sentidos que possibilita no ato de leitura. Quanto a Machado de Assis, quem o lê sempre o trará consigo, consciente ou inconscientemente.

## Teatro

## Espetáculo "Ecalhadas do Além"

A Campanha de Popularização do Teatro e da Dança apresenta durante todo o fim de semana, a nova comédia da Cia Cobra de Teatro "Ecalhadas do Além".

O espetáculo conta a história de duas estranhas inquilinas para lá de assanhadas, vindas do além, que mesmo depois de mortas se apaixonam pelo jovem Thales, um sujeito metido a Don Juan, dançarino de tango e que não é muito chegado a um trabalho. Depois de arruinar com quase todo o patrimônio de Izolda, decide morar com ela, na única casa que restou. Izolda é uma mulher de meia-idade, vaidosa e obcecada por cirurgia plástica para corrigir "pequenos" defeitos estéticos. Carente de amor, ela sempre se aventurou em namorar homens mais novos. As irmãs ecalhadas vão fazer de tudo para sair do caril, e o novo morador não se dá conta que são do outro mundo, quando descobre que são fantasmas começa um jogo de medo e sedução. O final desta história você verá assistindo ao espetáculo que será apresentado hoje às 20 horas, no Teatro Municipal Severino Cabral. Os ingressos custam R\$ 20,00 (meia) e R\$ 10,00 (meia entrada).

## Rádio Tabajara

## PROGRAMAÇÃO DE HOJE

**FM**  
0h - Madrugada na Tabajara  
5h - Aquarela Nordestina  
6h - Bom dia, Saudade!  
8h - Máquina do Tempo  
10h - Programação Musical  
12h - Samba Brasil  
15h - Futebol  
18h - Programação Musical  
18h30 - Rei do Ritmo  
19h - Lampa Black  
20h - Música do Mundo  
21h - Trilha Sonora  
22h - Domingo Sinfônico

**AM**  
0h - Madrugada na Tabajara  
5h - Nordeste da Gente  
6h - Bom dia, Saudade!  
8h - Sucessos Inesquecíveis  
9h - Domingo no Rádio  
11h - Mensagem de Fé  
11h30 - Programação Musical  
12h - Tabajara Esporte Show  
15h - Grande Jornada Esportiva  
20h - Plantação nota mil  
20h30 - Rei do Ritmo  
21h - Programação Musical

## SERVIÇO

● Funes (3211-6280) ● Mag Shopping (3246-4200) ● Shopping Tambó (3241-4000) ● Shopping Iguatemi (3337-6000) ● Shopping Sul (3235-5585) ● Shopping Manairá (Box) (3246-3188) ● Sec. - Campina Grande (3337-1942) ● Sec. - João Pessoa (3208-3150) ● Teatro Lina Penante (3221-5835) ● Teatro Edmundo do Egypito (3247-3449) ● Teatro Severino Cabral (3341-6038) ● Bar dos Artistas (3241-4148) Galeria Archidy Picado (3211-6221) ● Casa do Cantador (3337-4046)

## A luz como expressão da fé

**Josinaldo Malaquias**  
Especial para A União

O pároco do município paraibano de Cacimba de Dentro observa o pré-adolescente compenetrado, numa bicicleta, entregando telegramas. Chama o rapazinho e o convida para fazer uma leitura da Escritura, na Missa Dominical. O menino se emociona, toma gosto, desperta a vocação sacerdotal e hoje é o destacado padre Nilson Nunes, o maior fenômeno religioso do Catolicismo da Paraíba atualmente.

Vigário da Paróquia Santuário Nossa Senhora Mãe Rainha, no Bessa, em João Pessoa, o padre Nilson Nunes é conhecido, nacional e internacionalmente, pelo pioneirismo da Missa da Luz, celebrada às 19h30 das quintas-feiras, arregimentando multidões que variam entre quatro a seis mil pessoas. A Missa da Luz já foi copiada em São Paulo, no Brasil, e em Florença, na Itália. Há planos para ser transmitida pela TV católica paulista Canção Nova.

Jovem, com 38 anos e idade, padre Nilson é sereno e tem o raro dom de saber ouvir e aconselhar. Natural de Araruna, no Curimatáu paraibano, onde foi pároco, se considera "um padre do interior que vive na Igreja atendendo aos fiéis. Resido vizinho à paróquia. Como o terreno é grande, pretendo construir a Casa Paroquial aqui mesmo. Não fico longe do meu rebanho".

Indagado sobre a consagração da Missa da Luz no gosto dos fiéis explica que "quando estive, pela primeira vez, em 2008, no Santo Sepulcro, em Jerusalém, acendi uma vela e senti uma sensação inexplicável, como se fosse um chamamento divino. Fiquei extasiado e veio a inspiração para a criação desta missa". Ao regressar para Araruna realizou a primeira Missa da Luz.

Em 2011, convidado por Dom Aldo Pagotto, assume a Igreja de Nossa Senhora das Graças, em Várzea Nova, na cidade de Santa Rita, e continua realizando a Missa da Luz. Em 2012 vai para a Paróquia Santuário Nossa Senhora Mãe Rainha e se projeta além do esperado.

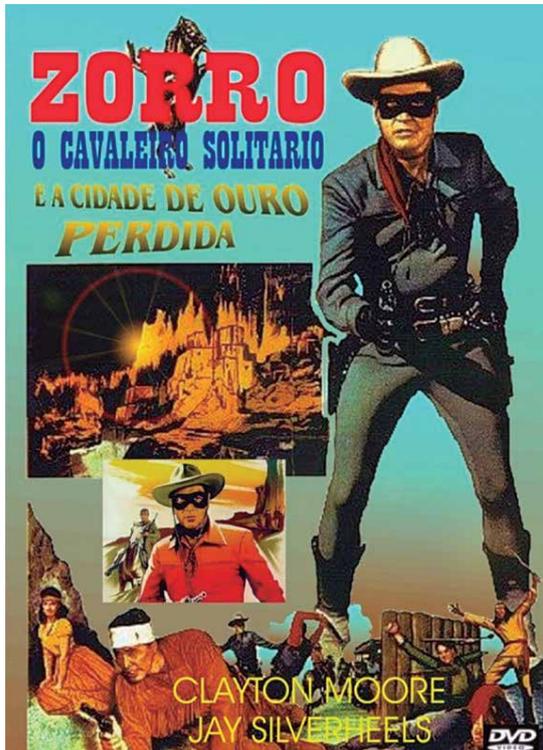
De formação Diocesana, conhece bem Teologia e Filosofia. No entanto, sabe utilizar bem elaboradas técnicas de comunicação de massa que se faz compreensível por todos os fiéis. Tem um discurso simples, sem pompas ou preciosismos, mas de conteúdo profundo e esclarecedor.

- Meu maior objetivo é possibilitar uma espiritualidade que leve os fiéis ao encontro com o Jesus Eucarístico. Por isso, além da palavra, utilizo músicas vibrantes que estimulem o reavivamento da fé.

A sua facilidade em absorver as tecnologias midiáticas levou-o ao cargo de diretor da Rádio Integração do Brejo, pertencente à Diocese de Guarabira. De sua experiência pessoal surgiu o Projeto Iluminar. Atualmente a Missa Dominical das 10 horas é transmitida pela TV Arapuan. A das 17 horas, pela Rádio Arapuan FM. De segunda a sexta-feira apresenta, também na Rádio Arapuan FM, das 10 às 11 horas, o "Programa Momentos de Luz". Recentemente lançou o seu primeiro CD denominado "Luz do Meu Viver".

**O padre Nilson Nunes conquistou uma verdadeira multidão de fiéis, que acompanha semanalmente a Missa da Luz**





## No escurinho do cinema

Rex, Plaza, Municipal, Brasil, São José, Jaguaribe, Torre, Metrôpole e Filipéia tinham seus públicos cativos na capital

Hilton Gouvêa  
hiltongouvea@bol.com.br

Estamos numa época em que o fôlego da juventude do Rock and Roll começava a acelerar. Nesta mesma fase, os casais iam aos cinemas e, quando chegavam em casa, não sabiam contar o filme, já que os beijos e abraços trocados pelos atores estimulavam os carinhos entre os namorados, favorecidos pela penumbra. Os cines Rex, Plaza, Municipal, Brasil, São José, Jaguaribe, Torre, Metrôpole e Filipéia tinham seus públicos cativos.

É as suas tardes e noites diárias lotavam os salões, pois, pode-se dizer, que o cinema era a única atração da João Pessoa de antanho, salvo alguns eventos anuais e esporádicos. Além do mais, a inocência da juventude era tanta que diante do Rex e Jaguaribe, moças e rapazes trocavam ideias e gibis. E esperavam, ansiosamente, pelas séries "Tambores de Fumanchu" e "Pantera Negra", exibidas no final de cada filme.

Os cinemas da Cia Exibidora de Filmes, SA, do empresário Luciano Wanderley, apresentavam o público com os maiores recordes de bilheterias da época, a exemplo de "O Exorcista" e "Os Dez Mandamentos", observa Milton Marques Júnior, um dos maiores cinefilos de João Pessoa e Doutor em Letras e Vernáculo pela UFPA.

"O Exorcista", estrelado pela atriz infantil Linda Blair, segundo Milton, permaneceu em cartaz por dois meses no Cine Municipal. As filhas desciam pela Elizeu César e alcançavam a Lagoa.

"Os Dez Mandamentos", fazendo jus às minhas observações, permaneceu em exibição durante 45 dias, no Cine Rex. As filhas se prolongavam pela Duque de Caxias até o Pavilhão do Chá. O Cine Brasil, na década de 1960, notabilizou-se por exibir filmes de artes marciais, sendo imitado pelo Rex que, vez por outra, passava uma fita super-romântica, como "A Lagoa Azul", com Christopher Atkins e Brooke Shields.

Um amigo de infância deste repórter lembra, com olhar de ternura, o filme "Dio Come Ti Amo", com Gigliola Cinquetti e Mark Damon, no final dos anos 60. "Eu e minha namorada saímos do filme chorando", confessa Gilvan Ferreira, 65 anos. "O Destino do Poiseidon" impressionou-me muito, por seu toque de realidade. Creio que o ator James Martin esteve bem em seu papel", declara o jornalista Guilherme Cabral Vasconcelos, repórter do Caderno de Cultura de "A União".

O crítico de cinema, poeta e escritor João Batista de Brito nos mostra uma série de filmes famosos nas décadas de 1950-60-70 em João Pessoa, verdadeiros recordistas de bilheteria. Ben-Hur, com Charlton Heston e Stephen Boyd, exibido no Rex, arrancou lágrimas da plateia. "A Ponte do Rio Kway, no Santo Antônio, impressionou bastante o público juvenil, que costumava assobiar a sua

trilha sonora nas ruas. "Alexandre Magno", com Richard Burton, no Cine Jaguaribe, foi considerado o maior filme do período. "A Noiva Rebelde", com Julie Andrews, exibido no Plaza, mostrou a cara da juventude de então. "Candelabro Italiano" uma das fitas de ouro dos anos 60, com Troy Donahue, cegou a juventude de paixão, por causa de sua linda trilha sonora, Al Dillà, que tornou-se sucesso musical por muitos anos.

### Os cinemas e seu público

Nas sessões de qualquer cinema já citado, não se podia evitar o que os "lanterninhas" chamavam de "gaiatos do escuro". Eram os humoristas improvisados, que estudavam bem as cenas para, oportunamente, liberar uma frase que provocasse risos na assistência. O enfermeiro Martinho Barbosa, 68 anos, fez a plateia do Plaza rir escancaradamente, durante o filme "Os Canhões

de Navarone": ele cantou "Parabéns", com a voz de falsete, na cena em que David Niven e Antony Queen, em desespero, conseguiram apagar um rastilho de dinamite que mataria a todos em caso de explosão. O arquiteto Régis Albuquerque conseguiu a mesma proeza no Rex, ao chamar de "Tarzan dos Pobres" o marinho Alex Weissmüller, numa cena em que o ator nadava para escapar dos crocodilos,

em "Tarzan O Homem Macaco".

Ednaldo da Nóbrega, primo do ex-ministro Mailson da Nóbrega, foi proibido de entrar no Cine São José, em Jaguaribe, porque fazia o público rir durante as projeções com sua engraçada imitação de galo. O professor de Educação Física Tadeu Antonio Gouvêa de Araújo, adormecia dentro dos cinemas e preocupava meus pais. Certa vez o porteiro Inácio foi acordado pela madrugada, para tirar Tadeu de dentro do São José, onde dormia a sono solto. Ele fora esquecido após uma sessão.

O Cine Jaguaribe, situado no encontro das avenidas Aderbal Piragibe e Capitão José Pessoa, tinha uma plateia barulhenta: os filmes de faroeste e de aventura estimulavam a plateia predominantemente infantil/juvenil, a bater palmas e a assoviar quando o "artista" ganhava a briga contra o bandido. O mecânico José Humberto Silva (falecido), relatava qualquer filme em detalhes. Quando indagado se assistia, respondia: "Não, um amigo meu me contou".

"O Homem da Bala de Prata", que punha "Zorro" e o índio "Tonto" como paladinos da justiça, foi o filme mais interrompido no Jaguaribe, por causa da vibração excessiva da plateia. Isto irritava o fiscal de menores Luís de França, que por trás dos óculos fazia uma careta e exclamava: "Só é ruim porque não há vagas em Pindóbal para tantos moleques". Ele se referia a uma escola correcional para menores infratores, que existia em Mamanguape, no Litoral Norte. Pindóbal ainda existe hoje, sem característica de prisão.

### Deu no Jornal

A coluna destaca o livro "Os Jornalistas" de Honoré de Balzac

PÁGINA 27



### Gastronomia

A receita da semana é farfalle com cogumelos e salsiccia toscana

PÁGINA 28



**Piadas**

**Psiquiatra**

- Doutor - diz ele - estou com um problema: toda vez que me deito na cama, acho que tem alguém embaixo. Ai eu vou embaixo da cama e acho que tem alguém em cima. Pra baixo, pra cima, pra baixo, pra cima. Estou ficando maluco!
- Deixe-me tratar de você durante dois anos, diz o psiquiatra. Venha três vezes por semana e eu curo o seu problema.
- E quanto o senhor cobra? - pergunta o paciente.
- Bem, eu vou pensar - responde o psiquiatra.
- Bem, eu vou pensar - conclui o sujeito.
- Passados seis meses, eles se encontram na rua.
- Por que você não me procurou mais? - pergunta o psiquiatra.
- A 120 paus a consulta, três vezes por semana, durante dois anos, ia ficar caro demais, aí um sujeito num bar me curou por 10 reais.
- Ah é? Como? - pergunta surpreso o psiquiatra.
- O sujeito responde:
- Simples, por R\$ 10,00 ele cortou os pés da cama.

**Joãozinho**

- Joãozinho leva o boleto de pagamento da sua escola e o pai diz:
- Meu Deus, mas como é cara estudar nesse seu colégio!
- E Joãozinho responde:
- Olha, pai, que eu sou o que menos estuda na minha turma.

**Manicômio**

- Um médico entra num manicômio e se depara com um louco pendurado no lustre e outro deitado no sofá e diz para o que está no sofá:
- O que ele está fazendo no lustre?
- Ele acha que é uma lâmpada!
- E por que você não tira ele de lá?
- Por que você quer que eu fique no escuro?

**Loiras**

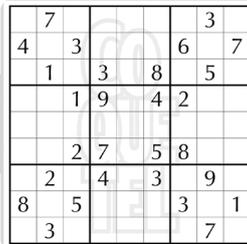
- Duas amigas loiras conversam e uma pergunta para a outra:
- O que fica mais perto, a Lua ou Nova lorque?
- A Lua, é claro! - responde a outra loira.
- Por que? - pergunta a segunda loira.
- Porque daqui conseguimos ver a Lua, mas não dá pra ver Nova lorque.

**Sudoku e caça-palavras**

**Sudoku**

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

© Revistas COQUETEL www.coquetel.com.br



Solução



**CAÇA-PALAVRAS**

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

**Grão-de-bico**

O grão-de-bico faz parte da **FAMÍLIA** das leguminosas e é um **ALIMENTO** que não pode faltar na **COZINHA** árabe, sendo utilizado em saladas, sopas e pastas, como o **HUMUS**, uma **DELÍCIA** das Mil e Uma Noites. Ele é **NUTRITIVO**, rico em proteínas, sais minerais e vitaminas do complexo B. É um poderoso ajudante na redução do **COLESTEROL** e na boa **SAÚDE** do **CORAÇÃO**, devido à presença de **ÔMEGAS 3 e 6** - os ácidos graxos que previnem o acúmulo de **GORDURA** no **SANGUE**. Uma outra qualidade desse **GRÃO** é a presença de fibras solúveis em **ÁGUA**, que colaboram para o bom funcionamento dos intestinos. Mulheres grávidas podem consumir diariamente essa **LEGUMINOSA**, pois, como é rica em **ÁCIDO Fólico**, previne problemas na formação do **FETO**. Quem faz **EXERCÍCIO** físico deve ter sempre o grão-de-bico em sua **DIETA**, já que ele é rico em **FERRO**, o que garante **ENERGIA** para dar conta dessa e outras atividades do dia.



O R S M A S O N I M U G E L A E B A R L E O  
M O C O L E S T E R O L T L T L D S O  
A T E I D M D R A D A V T E U G N A S N H I  
I A D F N G R M R N R Y T S D E G S Y O S C  
C F A O I C I R E X E I F M G I G E S R A  
I N S T F E T T H N D N E A G O R D U R A I  
L U C H N G E A A D N L T O Y C M D R M F L  
E T O E C T D R M D O R M M S E C A F Y D H  
D R R M R R A T C S E H E D D G S T S M O  
A I A I E F F G R F A M I L I A N N R A L M  
T C L T E N N C L B O S H S I D I L U M U  
H I A A H R M H F A B E D I A F R Z C D S S  
C V O E I R T A C A A M O I R F O A E C L  
M O S O T O C E N E R G I A B I H C E R O L



**Palavras Cruzadas**

**PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS**  
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Prática predatória realizada por japoneses na Antártida, proibida desde os anos 1980	Estilo arquitetônico do Alsjajshim, em-Renato Aragão, em-emb-raio do Unief	Dilatações de artérias (Patol.) (?) gir: meina copia-da por adolescentes	Fernanda Brun e Aline Barros	Hábito que reduz a infecção hospitalar
Diz-se da pessoa com mania de perseguição	Sistema público de saúde do Brasil	Marcelo (?), apresentador de TV	O dos escritores "Sempre Alerta"	
Material de esculturas de Madama Tussauds	Inverso da indicação da bússola	São Julgões pelo tribunal judicial		
"(?) e Sua Smele" filme (2005)	Modo (?), funcional, da de do despendido	Resposta permissiva Resíduo de cachimbo		
O culpado, para o logo (Quim.)		Meu, em Italiano "Moço" menino	(?) moral: humilhação no trabalho	
Tempos passados Chamada de matrôca, e é um souvenir típico de Moscou	(?) Médio, ferriório de "guerras santas"	Sandra de (?), cantora de soul music	Risos, na linguagem de internet	
Joana d'(?), a Duquesa de Orleans (Hist.)		Vantagens "Palerma; patete (fig.)		
Ou melhor Elegante (Gris. lem.)	Divisão socioeconômica	"My (?)", sucesso de Mariah Carey	Religião (abrev.)	
Livro de consulta do geógrafo		(?) Lear", trágédia de Shakespeare		
Director de série "Sessão de Terapia" (TV)				

**Solução**

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	1	8	8	1	1	1	1	1	1
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
3	3	5	7	0	3	3	3	3	3
3	3	5	7	0	3	3	3	3	3
3	3	5	7	0	3	3	3	3	3
3	3	5	7	0	3	3	3	3	3
3	3	5	7	0	3	3	3	3	3
3	3	5	7	0	3	3	3	3	3
3	3	5	7	0	3	3	3	3	3

**A FAMÍLIA CRIPTO AUMENTOU.**  
NAS BANCAS E LIVRARIAS.

**Horóscopo**

**Áries**

A semana começa sob energias positivas com a união do Sol, Vênus e Mercúrio em Touro movimentando intensamente sua vida material e financeira. Boas novidades podem surgir a partir de hoje. O período, que vai até a terceira semana do mês, é ótimo para firmar novos negócios e também para novos investimentos. A compra ou venda de bens móveis é beneficiada. O dinheiro chega com mais facilidade. No dia 05, a Lua começa um novo ciclo também no signo de Touro, aumentando ainda mais as oportunidades. Mercúrio começa seu movimento retrógrado trazendo de volta e impulsionando um novo movimento a projetos e negócios que estiveram parados.

**Câncer**

A semana começa sob ótimas energias com a união do Sol, Vênus e Mercúrio no signo de Touro, movimentando positivamente sua vida social e aproximando os amigos. O momento é ótimo para sair e diversificar, pois você estará sociável e comunicativo. Um contato com uma grande empresa ou instituição pode resultar facilmente em um novo contrato de trabalho. Os trabalhos em equipe caminham com tranquilidade, sem atritos e a um ritmo para fazer parte de um trabalho social ou político que chegar. No dia 05, a Lua entra em sua fase Nova também em Touro movimentando ainda mais o setor e abrindo portas para novos oportunidades.

**Libra**

A semana começa sob a influência das ótimas energias do Sol, Vênus e Mercúrio no signo de Touro deixando você mais fechado, reflexivo, no entanto, com as emoções equilibradas. Você estará mais aberto e receptivo, mais voltado para sua intimidade. A sensibilidade aumenta e suas emoções e sentimentos estarão à flor da pele. Um relacionamento pode aprimorar-se. No dia 05, a Lua entra em sua fase Nova também no signo de Touro indicando um período de negociações e acordos, que levarão a uma nova sociedade ou parceria comercial. O momento envolve negociações e acordos. Mercúrio em movimento retrógrado em Touro pode indicar atrasos nas negociações, mas não deleta as novas possibilidades.

**Capricórnio**

A semana começa sob a influência das ótimas energias do Sol, Vênus e Mercúrio em Touro marcando o início de uma fase que vai movimentar sua criação. Uma pessoa especial pode surgir em sua vida e chocar alguns planos e estruturas. O momento pode envolver um novo romance, ou a concretização de um namoro que vem sendo despendido pelo Universo. De uma maneira ou de outra, você estará mais aberto e receptivo, chamando a atenção de muita gente interessante. Mercúrio retrógrado pode trazer algum impedimento, que pode ser um antigo amor ou amigo. A Lua entra em sua fase Nova também no signo de Touro aumentando ainda mais as possibilidades e oportunidades românticas.

**Touro**

A semana começa sob ótimas energias, com a união do Sol, Vênus e Mercúrio em seu signo deixando para trás todo sentimento de angústia e tristeza que fizeram parte das últimas semanas. O momento é de abertura e novas oportunidades, que surgem com mais facilidade e rapidez. Relacionamentos e negócios chegam com mais facilidade e ganham um novo equilíbrio. No dia 05, a Lua entra em sua fase em seu signo aumentando ainda mais as oportunidades e trazendo boas novidades à sua vida. Um novo romance pode começar a ser desenhado pelo Universo ou um convite para participar de um novo projeto pode surgir.

**Leão**

A semana começa sob as ótimas energias do Sol, Vênus e Mercúrio no signo de Touro marcando com mais força um período que você estará bastante voltado para questões que envolvem sua carreira e profissão. Projetos, já em andamento, começam a dar bons resultados e novos projetos estão a caminho. No dia 05, a Lua entra em sua fase Nova, também no signo de Touro, aumentando ainda mais a possibilidade de crescimento e boas novidades em sua carreira. O sucesso e o reconhecimento chegam, depois de meses de dedicação e esforço. Mercúrio em movimento retrógrado em Touro pode trazer projetos antigos para novos desenvolvimentos.

**Escorpião**

A semana começa sob a influência das ótimas energias do Sol, Vênus e Mercúrio em Touro indicando uma fase de movimento positivo em seus relacionamentos pessoais e profissionais. Você estará aberto e receptivo, simpático e comunicativo. Um novo amor pode surgir em sua vida ou mesmo uma sociedade comercial pode ser firmada. Os acordos estão favorecidos, no entanto, a retrogradação de Mercúrio pede discernimento e cuidado com as palavras, pois pode haver mal entendidos. A Lua entra em sua fase Nova, também no signo de Touro aumentando ainda mais as possibilidades de bons acordos e negociações que envolvam novas parcerias.

**Aquário**

A semana começa sob a influência das ótimas energias do Sol, Vênus e Mercúrio em Touro deixando você mais fechado e voltado para questões que envolvem sua vida doméstica e os relacionamentos em família. Você estará mais casivo e mais próximo das suas. O momento é ótimo para a compra ou venda de um imóvel, mas também para negociar uma reforma em sua casa. A mudança de residência ou cidade também é bastante provável, caso esteja trabalhando nessa direção. Mercúrio retrógrado pode trazer atrasos, mas nada que não se possa superar. Pequenos imprevistos devem ser calculados. A Lua entra em sua fase Nova também no signo de Touro, o que aumenta ainda mais as possibilidades descritas acima.

**Gêmeos**

A semana começa sob boas energias, com a união do Sol, Vênus e Mercúrio no signo de Touro, deixando você mais fechado e introspectivo, mais voltado para questões que envolvem sua vida emocional. Sentimentos e pessoas do passado, assim como um antigo amor, podem retornar à sua vida. Você vai avaliar o que vale e o que não vale a pena manter em sua vida. No dia 05, a Lua entra em sua fase Nova também em Touro aumentando ainda mais a tendência de distanciamento das atividades sociais. O momento é ótimo para planejar novos projetos, mas também para refletir e praticar a meditação e o yoga.

**Virgem**

A semana começa sob a influência de ótimas energias do Sol, Vênus e Mercúrio no signo de Touro marcando seus projetos pessoais e profissionais de médio prazo. O momento é ótimo para contatos com pessoas e empresas estrangeiras e para planejar ou realizar viagens nacionais e internacionais. Os estudos estão amplamente favorecidos durante todo o mês. No dia 05, a Lua entra em sua fase Nova também no signo de Touro indicando desdobramentos relacionais a todas as questões já citadas. Além disso, este é um bom período para questionar e ampliar sua visão e prática espiritual. Mercúrio retrógrado em Touro pode indicar alguns atrasos, mas nada que deve preocupar-se.

**Sagitário**

A semana começa sob a influência das ótimas energias do Sol, Vênus e Mercúrio em Touro indicando uma fase de movimento positivo em sua rotina, especialmente a de trabalho. Nesta fase, as oportunidades aumentam, especialmente as que envolvem novos projetos de trabalho. Se estiver desempregado e passando por um período de seleção e entrevistas, prepare-se, pois as boas energias prometem sucesso. Aproveite esta fase para cuidar de sua aparência, com uma boa dieta e uma eficaz programação de exercícios. A Lua entra em sua fase Nova também em Touro indicando a chegada de um novo projeto, que trará crescimento e aumento de seus rendimentos.

**Peixes**

A semana começa sob a influência das ótimas energias do Sol, Vênus e Mercúrio em Touro indicando uma fase em que sua vida social ganha um novo movimento. Antigos amigos voltar a fazer parte de sua vida e novos amigos podem se formar. A comunicação melhora, assim como tudo que a envolve. O período é ótimo para reuniões de negócios e negociações envolvendo novos acordos. Se estiver envolvido com jornalismo, moda, comércio ou vendas, prepare-se para boas novidades. Mercúrio retrógrado pode trazer alguns atrasos, mas nada que justifique preocupações. A Lua entra em sua fase Nova também em Touro indicando a chegada de um novo projeto, que trará crescimento e aumento de seus rendimentos.

OLÁ, LEITOR!

## Jornalismo nos tempos de Balzac

Irapuan Sobral vive em Brasília. É lá que cria filhos e netos e dirige uma prestigiada banca de advogados. Tudo isso eu já disse outro dia, mas faltou dizer que ele, durante todo este tempo, não perdeu a mania de acompanhar e muitas vezes se divertir com as coisas aqui da província. Sempre que tem um tempinho, toca o fio e batemos um papo, às vezes interminável. Não raro também cuida de me enviar livros, na esperança de que estes possam ilustrar um pouco mais os conhecimentos deste escriba tão carente deles.

Faz tempo, mandou-me um exemplar de "Os Jornalistas", escrito por Honoré de Balzac em meados do século XIX. Como diz Carlos Heitor Cony no prefácio desta edição, são dois textos que poderiam ser considerados marginais. Seriam obras consideradas circunstanciais e menores não fossem eles da lavra de Balzac, a quem Karl Marx considerava como o criador da moderna sociologia.

O que mais se destaca em "Os Jornalistas" é a sua contemporaneidade: parece que Balzac está escrevendo sobre os dias de hoje e a relação que a nossa atual sociedade tem com a imprensa. Na verdade, são reflexões do escritor sobre o jornalismo dos anos 1830, que acabava de ascender a uma posição de todo-poderoso. Abafado durante quinze anos sob o governo de Napoleão, o jornalismo desabrochou progressivamente quando da Restauração.

Recorramos à Wikipédia. A Restauração Francesa ou Restauração Bourbon é o nome que se dá ao período histórico francês entre a queda de Napoleão Bonaparte em 1814 até a Revolução de Julho em 1830. O rei Luís XVI havia sido deposto e executado durante a Revolução de Julho de 1830, exceto por um período em 1815 conhecido como o "Governo dos Cem Dias", quando Napoleão voltou de seu exílio e depôs Luís XVIII com ajuda do Exército e da insatisfeita população francesa. Ele acabou logo depois sendo derrotado na Batalha de Waterloo e Luís XVIII voltou ao trono. Durante a restauração, o novo Regime Bourbon era uma monarquia

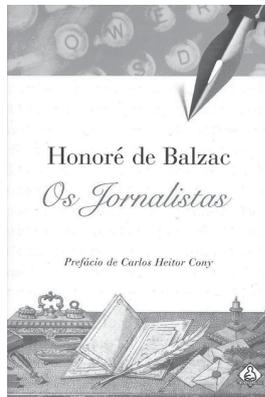


FOTO: Reprodução/Internet

Advogado e escritor  
Irapuan Sobral

constitucional diferente do antigo Regime Absolutista, tendo limites em seu poder. O período foi caracterizado por reações bem conservadoras e consequentemente pequenas, porém constantes, perturbações e inquietações civis. Também teve o reestabelecimento da Igreja Católica como um grande poder nas políticas francesas.

Agora vejamos algumas das "pérolas" com que Honoré de Balzac brinda a imprensa de seu tempo e me digam se elas não se encaixam à perfeição nestes dias de hoje:

- 1 - Nos jornais ministeriais (governistas) os redatores têm um futuro: tornam-se cônsules-gerais ou cumprem outras missões oficiais; enquanto aqueles da oposição só têm como asilo as academias de ciências morais e políticas.
- 2 - Os anúncios tomam a quarta página do jornal e

o folhetim um quarto que resta; os jornais não têm mais espaços. (Se o leitor, em vez de jornal e folhetim, considerar as revistas atuais de informação, verá que o gordo francês continua com razão)

3 - Se alguém tem um concorrente a um posto para o qual deseja ser nomeado, pode impedir a nomeação do seu rival fazendo badalar a sua com elogios em todos os jornais.

4 - Para o jornalista, tudo o que é provável, é verdadeiro.

5 - A crítica hoje só serve para uma única coisa: fazer viver o crítico.

6 - Um homem político é um homem entrado nos negócios, que vai entrar nos negócios, ou que saiu dos negócios, e que, se der, vai entrar neles novamente.

## A manha de Ipojuca

Como é bom poder revistar as estantes! Tenho aqui em casa livros espalhados por quase todo canto e na semana passada resolvi fazer uma "limpa". Limpar nos dois sentidos: tirar a poeira que o tempo acumula e escolher alguns livros que não o terrei mais como guardá-los. É uma situação terrível, esta de ter que se descartar de obras que por tanto tempo nos acompanharam. A arquitetura moderna, com seus "apertamentos", não nos permite outra saída, a não ser dar adeus a um monte de livros, dos quais não deveríamos nos separar nunca.

Foi, pois, remexendo nas estantes que reencontrei todo empoeirado o livro do amigo Ipojuca Pontes, lançado em 2008. Trata-se de "A manha do Barão", que desde já informo: por mais apertados que sejam os atuais apartamentos, dele não pretendo me separar.

"A Manha" é um texto teatral que recoloca em cena a questão da transcendência do espírito sobre a matéria, criado por quem conhece de perto a obra de Aparício Torely, que nasceu no interior do Rio Grande do Sul, perto da fronteira com o Uruguai e foi fazer sucesso no Rio de Janeiro com a sua irreverência a toda prova. No livro escrito por Ipojuca nada fica alheio ao humor corrosivo do fascinante personagem. Desde o ambiente sinuoso da nossa vida literária, passando pelo jogo pesado da ditadura Vargas, e as pretensões messiânicas de um certo tipo de jornalista, tudo é vivenciado e glosado pela mordacidade do humorista que foi um dos responsáveis pela demoralização do Estado Novo. "O estado a que chegamos" - gostava de dizer Itararé.

Pois bem, este mesmo barão, sempre com a língua afiada, diria no primeiro semestre de 1955, véspera da posse

do presidente Juscelino Kubitschek, o seguinte num texto que fez publicar sob o título "Anúncio desclassificado":

- Aluga-se pelo prazo de cinco anos, para pessoa de alto tratamento, luxuoso palácio, estilo clássico, com águas brancas de cerâmica ensaiando voo em volta do telhado. O prédio que fica na Rua do Catete, esquina com Silveira Martins, pode ser visto por fora a qualquer hora do dia ou da noite. Tratar pessoalmente ou por carta com Etelvino ou com o atual inquilino que, desgostoso com a alta do custo de vida, tencionava retirar-se para Natal, sua terra natal. Aliás, onde resolveu ir cultivar jerimum e macaxeira, em face do fracasso do café.

Na verdade, o texto era mais uma ironia do Barão sobre as eleições presidenciais de 1955 e sobre os artifícios utilizados pelo vice-presidente, o potiguar Café Filho, para barrar, primeiro a candidatura, depois a posse de Juscelino. Definitivamente, Café Filho não gozava da simpatia do Barão. Alguns anos antes ele escrevera na "Manha" que Café não passava de um reles café de panela, muito requentado e que, na xícara, ficara reduzido a um modesto cafezinho, um café pequeno, um café filho.

Pois é sobre este jornalista Aporelly, autointitulado Barão de Itararé, que Ipojuca Pontes voltou ao texto teatral, brincando a todos com uma peça de altíssima qualidade. Não é surpresa alguma. Ipojuca é, sem favor nenhum, um dos mais preparados intelectuais brasileiros. Um homem de posições firmes e muitas vezes polêmicas. É um grande conhecedor das "manhas" da esquerda brasileira, que não o perdoa. Ex-ministro, cineasta e escritor, produz textos com a agilidade, o humor e a competência de quem sabe o que está dizendo.



Ipojuca Pontes e as manhas do Barão



## A história de bom humor

Fiquei impressionado com a historiadora Isabel Lustosa, uma cearense de Sobral, que também é doutora em Ciência Política, quando li há uns dez anos o seu livro "Insultos Impressos: a guerra dos jornalistas na Independência". Depois fui sendo apresentado a outros trabalhos dela, como "Brasil pelo método confuso", em que repassa episódios da história do país, segundo a veia bem humorada e boêmia de Mendes Fradique. Mendes Fradique é pseudônimo do médico gaúcho José Madeira de Freitas, que nasceu em 1893 e se radicou no Rio de Janeiro onde, além de se formar em medicina, transformou-se num cronista e humorista dotado de inteligência sagaz e sarcástica. A sua "História do Brasil pelo método confuso" foi lançada em 1920, mas já tem várias reedições.

Voltando a Isabel Lustosa: ela vinculou-se profissionalmente à Casa de Rui Barbosa e ao Museu da República, no Rio de Janeiro, onde trabalha até hoje fazendo pesquisas. Dois de seus livros, agora reeditados, acabaram chegando às minhas mãos. Um traça, com extrema maestria, o perfil biográfico do imperador Pedro I. O outro, originalmente lançado em 1989, conta as histórias dos presidentes do Brasil no tempo em que a república funcionava no Palácio do Catete. É o período que vai de 1897 a 1960.

"Histórias de presidentes" é pura desconstrução. Nele, Isabel Lustosa se dedica a garimpar fatos pitorescos da política nacional. Conta, por exemplo, que no governo Epitácio Pessoa eram tantos os paraibanos na Corte carioca que o jornal "O Careta" não perdoou e sapecou na primeira página: "Paraíba, terra boa/Pouca gente/mas muitas pessoas".

A melhor história, porém, no apanhado de Isabel Lustosa, tem a ver com o presidente Hermes da Fonseca, que era tido e havido como de baixíssimo nível intelectual. Circulava, então, no seu governo, de 1910 a 1914, a seguinte anedota:

Adoentado, o presidente recebeu a visita do senador Pinheiro Machado, que o encontrou na cama, todo envolto em cobertas, com as janelas bem fechadas. Pinheiro, então, comentou:

- Presidente, assim V. Exa. Não se cura.
- Por quê?
- Porque V. Exa. Fica aí com estas janelas hermeticamente fechadas.

O presidente Hermes achou que era uma brincadeira do senador, mas não passou recibo. Meses depois, quando Pinheiro Machado adoeceu, Hermes foi à sua casa e, encontrando as janelas fechadas, comentou:

- Assim o senhor não se cura, senador.
- Por quê?
- Porque o senhor fica aí com essas janelas pinheiristicamente fechadas.

## PITADA

No dia de hoje parabenizo todas as mães, nesta data marcante e que me faz lembrar bons tempos. E em se tratando de mãe, que nos deixou fisicamente e foi ao encontro do Criador, não poderia deixar de lembrá-la sempre pelos sabores e aromas gastronômicos. E logo nessa semana que antecedeu o Dia das Mães, como a me provocar lembranças e me levar ao pretérito.

Tive a oportunidade de comer fígado acebolado de panela, que com um simples toque na ponta da minha língua me transportou à cozinha de nossa casa com seus turbilhões corriqueiros. Somos dez entre filhos e filhas, e me invadiu com uma sensação reconfortante e saudosa porque são nos momentos vivenciados que nos descobrimos perto de quem amamos.

A todas as mães a certeza de que vocês são as responsáveis por nos conduzir inicialmente à gastronomia. A minha mãe Zelia Maia a presença constante das lembranças de um abraço maternal e de um sorriso sincero que nos recebia nos domingos como este.

## COLUNISTA

Fabio Maia

Professor, gastrônomo, apresentador do programa semanal de TV Degustando Conversas e amante da boa gastronomia.

(83) 98604-4633  
planetasabor@uoi.com.br



## COMIDA SOBRE RODAS

Restaurantes tradicionais e chefs renomados resolveram também entrar no ramo da gastronomia sobre rodas e hoje é uma atividade comércio-cultural crescente tanto em João Pessoa como em Campina Grande. A atividade de comida sobre rodas, denominada de food trucks, comercializa alimentos em veículos automotores de médio e grande portes, tanto por meio de equipamentos montados sobre veículos a motor, quanto por meio de estruturas rebocadas, existindo também sobre bicicletas.

O grande desafio no momento de crise econômica que vivemos é encontrar alternativas e o empreendedorismo muitas vezes é uma delas. O food trucks surgiu como uma dessas alternativas, precisando de regulamentação como toda atividade comercial e tendo que conviver com os comercian-



FOTOS: Reprodução/Internet

tes estabelecidos. Seria uma forma de incrementar o ramo gastronômico em nossas cidades?

João Pessoa não ficou incólume a esta febre dos food trucks que tomou conta do mundo gastronômico brasileiro. Aqui na capital de toda a Paraíba existe o Green Food Park, um espa-

ço permanente localizado na Avenida Cyrillo, s/n, no Altiplano, com 3000 metros quadrados repletos de muitos food trucks onde você terá a oportunidade de degustar hambúrgueres artesanais, empadas, brigadeiros e até comida japonesa, dentre outras opções. Vale a pena conferir.

## RECEITA DA SEMANA

### Uma viagem com cogumelos!

Em mais uma receita com massas trago para vocês o farfalle com cogumelos e salsiccia toscana. A ideia deste prato é interagir entre dois mundos gastronômicos muito característicos, a gastronomia italiana e a oriental.

Alguns cogumelos são venenosos, outros alucinógenos e há ainda alguns que possuem propriedades medicinais curativas e até afrodisíacas. Nesta receita estamos usando os comestíveis sem efeitos "viajantes". Estes cogumelos, que

na verdade são fungos, vêm conquistando cada vez mais espaço em nossas mesas, sendo mais comum o Cogumelo Paris (ou como é mais conhecido champignon). Já o shitake conhecido como rei dos cogumelos e o shimeji se tornaram mais comuns com o fortalecimento e disseminação da cozinha oriental no Brasil.

A nossa massa de hoje, o farfalle, nada mais é do que uma massa italiana no formato de gravatas borboletas e é feito a partir de uma massa corta-



■ Classificação: prato principal  
■ Tempo de preparação: 20 min  
■ Dificuldade: Fácil  
■ Porções: 2 Pessoas

da em quadrados e unidas no centro. Ele tem uma superfície delicada que se revela ao paladar através de uma textura diferente entre a parte central, mais espessa, e as extremidades, sendo um verdadeiro prazer para os comensais. Em italiano farfalle significa isso:

borboletas. Podem ser também conhecidas como laçotes de massa e podem ser apresentadas em diferentes cores, devido a adição de tomate ou espinafre. Devido a este formato é mais adequada para molhos leves e delicados à base de vegetais.

## FARFALLE COM COGUMELOS E SALSICCIA TOSCANA

Para esta nossa receita, que aprendi usando sugestões da chef Gabriela Pestana, vamos precisar de:

### Ingredientes

#### MASSA

■ 180g de Farfalle

#### MOLHO

■ Azeite  
■ 2 gomos de salsiccia (língua) toscana despedaçada  
■ 1 cebola roxa em julienne  
■ 200g de cogumelos dos tipos shitake, shimeji e paris  
■ 60ml de vinho branco seco  
■ Ramos de tomilho ou um punhado de

tomilho desidratado

■ 150g de creme de leite fresco (de preferência)  
■ Sal e pimenta-do-reino preta a gosto

#### UTENSÍLIOS

■ Panela grande  
■ Frigideira funda  
■ Espátula de silicone  
■ Pinça de silicone

### Preparação

1 - Numa frigideira aqueça o azeite e cozinhe a língua toscana até dourar.  
2 - Assim que ganhar uma bela coloração, adicione a cebola a julienne, na sequência adicione os cogumelos cortados a julienne e salteie cozinhando em fogo alto.  
3 - Deglaceie com o vinho branco, aguarde evaporar o álcool e acrescente o creme de leite fresco.  
4 - Mergulhe os ramos de tomilho e deixe cozinhar por mais

alguns minutos.

5 - Tempere com sal e pimenta, deixe reduzir até obter uma consistência cremosa.  
6 - Enquanto isto cozinhe a massa em água abundante salgada, até ficar al dente.  
7 - Retire o farfalle da panela e transfira para frigideira do molho, misture bem até incorporar de forma homogênea e sirva imediatamente decorando com tomilho.

## Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@outlook.com

### Europa 2ª metade do 1º milênio - parte 2

É difícil descrever o impacto que as tribos germânicas tiveram na produção vinícola, em grande parte porque os registros sobre a viticultura daquela época são muito fragmentados. Se houve consequências negativas, entretanto e pouco provável que tenham sido resultado direto de negligência ou de destruição deliberada dos vinhedos. Se as descrições mais negativas dos hábitos de beber dos alemães são pressas, poderíamos com certeza imaginar que os recém-chegados intensificaram a produção vinícola em vez de reduzi-la. De fato em meio ao caos provocado pelas esporádicas invasões germânicas entre os séculos II e V, a viticultura na Europa não só ganhou força, como continuou se expandindo. Foi naquele período que os vinhedos se consolidaram em várias regiões; ao longo do Rio Mosel perto de Trier e nos vales dos Rios Sena, Youne e Loire. Ainda assim, muitas das provas

necessárias para se confirmar a pujança da produção e do comércio de vinho se perderam. A substituição do século I pode ter sido vantajosa para os transportadores, mas foi um verdadeiro desserviço para o historiador. Mas, por mais escassas que sejam as evidências nos levam a acreditar que houve continuidade e até crescimento regional da produção de vinho durante os séculos em que várias tribos disputavam o controle da Europa. Ao menos em um ponto, os bárbaros apoiaram a atividade vinícola. A Lei Visigoda estabelecida, por exemplo, exigia severas punições para quem danificasse vinhedos. Em Portugal, o Rei godo Ordoño (que governou a partir de 850) colocou os vinhedos próximos de Coimbra aos cuidados de uma ordem monástica, a qual Dan Stanislawsky professor

da Universidade do Texas fez referências em seu livro The Wine in Portugal de 1970. Tais exemplos sugerem que as novas autoridades que substituíram os romanos se preocuparam em preservar os vinhedos. Os mosteiros em vez de protegerem as plantações de uvas da sanha dos bárbaros; o que acabou acontecendo foi que os bárbaros, na verdade, expandiram a propriedade vinícola da Igreja. Na Inglaterra saxônica, há muitos sinais de que havia uma visão positiva do vinho, mas são raras as evidências seguras de que existiram vinhedos na região antes do final do século XI, quando vários foram plantados pelos conquistadores normandos; havendo também referências da existência de vinhedos em algumas partes da Inglaterra, desde o século VIII, mas sua credibilidade é questionável da mesma

forma que a mesma fonte insistia na existência de vinhedos na Irlanda, onde se tem quase certeza da não existência de cultivos de uvas naquela região. Naqueles tempos, o clima era provavelmente mais quente o que favorecia o cultivo de uvas em regiões mais distantes, havendo fortes evidências de continuidade da expansão da viticultura. Os vikings cuja reputação de saqueadores era das piores, também tinham uma visão positiva em relação ao vinho, onde em alguns lugares, às margens dos rios, eles estabeleceram pequenas comarcas para escolher o produto das suas pilhagens, que em boa porção, eles próprios consumiam. A Igreja através de seus bispos e mosteiros teve um grande papel na manutenção e expansão dos vinhedos durante os períodos de turbulência, que a religião não considera a Idade das Trevas, que seria uma simplificação exagerada do que acontecia.